SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA

Plano de Desenvolvimento da Unidade

Campus Universitário de Bragança

PDU 2024 – 2028



CBRAG

Campus Universitário de Bragança

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA 2024-2028

Bragança-Pará-Brasil
2024

Universidade Federal do Pará

Reitor
Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor
Gilmar Pereira da Silva

Chefe de Gabinete
Marcelo Galvão Baptista

Pró-Reitor de Administração
Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Loiane Prado Verbicaro

Pró-Reitor de Extensão
Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cristian Mayko Carvalho da Costa

Pró-Reitor de Relações Internacionais
Edmar Tavares da Costa

Prefeito
Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral
Fernanda Ribeiro Monte Santo

Coordenador Geral do Campus Universitário de Bragança
Francisco Pereira de Oliveira

Coordenação Geral
Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira

Vice-Coordenação
Profa. Dra. Maria Roseane Corrêa Pinto Lima

Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação - CPGA
Me. Maurício Fernandes Dourado

Secretaria Executiva
Carlos Nedson Silva Cavalcante

Secretaria Acadêmica
Dr. Elton Luís da Silva Junior

Biblioteca
Me. Vivyanne Ribeiro das Mercês Neves

Faculdade de Educação
Profa. Dr. Ana Paula Vieira e Souza – Diretora
Profa. Dra. Cristiane Bremekamp Cruz – Vice-Diretora

Faculdade de História
Prof. Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva – Diretor
Profa. Dra. Eliane Cristina Soares Charlet – Vice-Diretra

Faculdade de Letras
Benedito Ubiratan de Sousa Pinheiro Júnior – Diretor
Profa. Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa – Vice-Diretora

Faculdade de Matemática
Prof. Dr. Elizardo Fabrício Lima Lucena – Diretor
Profa. Dra. Maria Augusta Raposo de Barros Brito – Vice-Diretora

Faculdade de Línguas Estrangeiras
Profa. Dra. Kelly Cristina Marques Gaignoux – Diretora
Prof. Me. Marcus Alexandre Carvalho de Souza – Vice-Diretor

Programa de Pós-Graduação Linguagens e Saberes na Amazônia
Profa. Dra. Norma Cristina Vieira Costa – Coordenadora
Profa. Dra. Joana d'Arc de Vasconcelos Neves – Vice-Coordenadora

Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Matemática em Rede
Prof. Dr. Edson Jorge de Matos – Coordenador
Profa. Dra. Deiziane Mendes Wanzeler – Vice-Coordenadora

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) do Campus Universitário de Bragança (CBRAG) para o período de 2025 a 2028, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da Universidade Federal do Pará (UFPA), com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), com as devidas adequações para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

O Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará representa um espaço vital para a educação superior e o desenvolvimento regional do nordeste paraense, refletindo o compromisso da universidade com a formação de cidadãos(ãs) críticos(as), competentes e comprometidos(as) com a transformação social. O CBRAG está situado em uma região rica em sociobiodiversidade, arte, cultura, agricultura familiar e ambiental, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão para atender parte das demandas da sociedade bragantina, além de inserir-se ativamente nas dinâmicas culturais, sociais, econômicas, ambientais e, principalmente, educacionais.

Este Plano de Desenvolvimento da Unidade visa à consolidação do campus por meio de uma visão estratégica de crescimento e fortalecimento, alinhando-se às diretrizes da UFPA e às necessidades específicas da região. O documento foi elaborado a partir de um diagnóstico minucioso das potencialidades e desafios enfrentados, buscando um enfoque integrado que considere os aspectos acadêmicos, administrativos, ambientais e sociais, o que delineou os seguintes objetivos estratégicos:

1. **Fortalecimento Acadêmico**: promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com incentivo à formação continuada de docentes e técnicos(as) no que tange à qualificação profissional (titularidade, cursos, dentre outros) e à atualização de currículos para atender às demandas atuais do mercado e da sociedade.
2. **Integração com a Comunidade**: fomentar a interação entre a universidade e a comunidade local por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendam às necessidades sociais, políticas, educacionais, culturais e ambientais, com vistas ao desenvolvimento sustentável da região.
3. **Sustentabilidade Ambiental**: implementar práticas voltadas à preservação do meio ambiente, com pesquisas focadas na conservação da sociobiodiversidade e no uso sustentável dos recursos naturais.
4. **Infraestrutura e Recursos**: melhorar a infraestrutura física e tecnológica do campus para

garantir espaços adequados para as atividades de ensino, pesquisa e convivência social, além de promover a eficiência administrativa, com a expansão de servidores (técnicos/as e docentes) de forma a assegurar o padrão de qualidade nas atividades acadêmico-administrativas do CBRAG/UFPA. Inclui-se ainda a expansão física do Campus I para o Campus II, com a urbanização e construção de novas instalações para atender às demandas de espaços físicos da comunidade acadêmica.

5. **Valorização da Cultura Local**: reconhecer e valorizar as tradições e saberes locais e regionais, integrando-os ao ambiente acadêmico para promover a diversidade cultural como ativo essencial para o desenvolvimento humano da região.

6. **Promoção da Igualdade**: apoiar, incentivar e promover ações que efetivem a equidade de gênero (Lei nº 14.611/2023; Decreto nº 11.795/2023; Portaria nº 3.714/2023; Lei nº 14.540/2023; Portaria nº 481/2024-UFPA), racial (Decreto nº 4.886/2003; Decreto nº 6.872/2007; Lei nº 10.639/2003), indígena (Lei nº 11.645/2008) e acessibilidade (Lei nº 13.146/2015; Lei nº 12.527/2011; Lei nº 10.436/2002; Lei nº 10.098/2000; Lei nº 9.610/1998 e seus decretos), cumprindo as obrigações políticas e sociais com os(as) cidadãos(ãs) e a legislação vigente.

A elaboração deste plano contou com a participação de diversos atores, incluindo docentes, técnicos(as) e discentes, por meio de uma comissão instituída para tal. Assim, reafirmamos nosso papel como agentes de mudança, não apenas em Bragança, mas em toda a Amazônia brasileira, por meio de uma visão estratégica, coragem e determinação.

Por certo, o Plano de Desenvolvimento da Unidade Campus Bragança - UFPA é um passo significativo em direção à construção de uma instituição mais inclusiva, inovadora e comprometida com a sociedade. Ao abraçar os desafios do presente e do futuro, a UFPA reafirma seu papel como agente transformador, capacitando indivíduos e comunidades para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável e equitativo na Amazônia. Acreditamos que, por meio de um esforço coletivo e comprometido, conseguiremos não apenas atender às demandas locais, mas também contribuir para a construção de um futuro mais justo e próspero para todos.

Bragança (PA), 30 de setembro de 2024.

Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira
Coordenador Geral do Campus Universitário de Bragança

Lista de Figuras e Quadros

Item	Descrição	Pág
Figura 1	Proposta de Novo Organograma segundo a Comissão de Reestruturação do Regimento Interno do Campus Universitário de Bragança	21
Figura 2	Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025	82
Figura 3	Mapa Estratégico do Campus Bragança	85
Quadro 1	Processos instituídos para melhorias de funcionamento do Campus Universitário de Bragança	13
Quadro 2	Dirigentes da Faculdade de Educação (FACED) do Campus Universitário de Bragança	28
Quadro 3	Corpo Docente da Faculdade de Educação	28
Quadro 4	Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Educação	29
Quadro 5	Dirigentes da Faculdade de Letras (FALE) do Campus Universitário de Bragança	30
Quadro 6	Corpo Docente da Faculdade de Letras	30
Quadro 7	Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Letras	31
Quadro 8	Dirigentes da Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) do Campus de Bragança	32
Quadro 9	Corpo Docente da Faculdade de Línguas Estrangeiras	32
Quadro 10	Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Línguas Estrangeiras	33
Quadro 11	Dirigentes da Faculdade de Matemática (FAMAT) do Campus Universitário de Bragança.	34
Quadro 12	Corpo Docente da Faculdade de Matemática	34
Quadro 13	Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Matemática	35
Quadro 14	Dirigentes da Faculdade de História (FAHIST) do Campus Universitário de Bragança	36
Quadro 15	Quadro 15: Corpo Docente da Faculdade de História	36
Quadro 16	Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de História	37
Quadro 17	Dirigentes do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)	38
Quadro 18	Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)	38
Quadro 19	Corpo Técnico do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)	39
Quadro 20	Dirigentes do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	40
Quadro 21	Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	40
Quadro 22	Corpo Técnico do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	41
Quadro 23	Ambientes/espaços e as especificações de uso – CBRAG – 2024	44
Quadro 24	Projeção de aumento de área construída, número de ambientes existentes e proposição de aumento de construção no Campus II – 2024	49
Quadro 25	Espaços pedagógicos da Unidade	49
Quadro 26	Recursos de acessibilidade a serem implantados no Campus de Bragança	51
Quadro 27	Relação nominal dos servidores técnicos lotados no Campus de Bragança	54
Quadro 28	Nível de classificação, quantidade e percentual (%) do corpo técnico do CBRAG	54
Quadro 29	Relação de servidores técnicos e suas respectivas titulações lotados no Campus de Bragança	55
Quadro 30	Nível de classificação e respectiva titulação/formação do corpo técnico do CBRAG	55
Quadro 31	Expansão do corpo técnico-administrativo para o Campus Universitário de Bragança	56
Quadro 32	Síntese de contração e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança	56
Quadro 33	Perfil do corpo docente, por faculdade/curso, do Campus Universitário de Bragança	59
Quadro 34	Expansão do corpo docente para o Campus Universitário de Bragança, com lotação nas subunidades	60
Quadro 35	Síntese de contratação e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança	60
Quadro 36	Síntese de contratação e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança	73
Quadro 37	Síntese de do número de estudantes quilombolas e seus respectivos cursos - Campus Universitário de Bragança	74
Quadro 38	Síntese do número de estudantes PcD's no Campus Universitário de Bragança	75
Quadro 39	Síntese do número de estudantes que recebem bolsa/auxílio, Campus Universitário de Bragança	75
Quadro 40	Síntese do número de estudantes que recebem bolsa-trabalho, Campus Universitário de Bragança	77
Quadro 41	Síntese de Cursos de Graduação e Pós e número de vagas ofertadas anualmente no Campus Universitário de Bragança	79
Quadro 42	Previsão de oferta de Cursos de Graduação e Pós no Campus Universitário de Bragança	79
Quadro 43	Painel de Ações, Indicadores e Metas	88
Quadro 44	Calendário de reuniões da Comissão do PDU do Campus Universitário de Bragança	89

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO 11
1.1 Principais realizações da atual gestão 12
2 Organização Acadêmico-Administrativa 17
2.1 Proposta de mudança na Estrutura Acadêmica e Administrativa 17
3 SUBUNIDADES ACADÊMICAS 28
3.1 Faculdade de Educação (FACED) 28
3.2 Faculdade de Letras (FALE) 30
3.3 Faculdade de Letras Línguas Estrangeiras (FALEST) 32
3.4 Faculdade de Matemática (FAMAT) 35
3.5 Faculdade de História (FAHIST) 39
3.6 Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA) 42
3.7 Programa de Pós-Graduação em Metemática em Rede Nacional (PROFMAT) 45
4 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS DE BRAGANÇA 46
4.1 Espaços Pedagógicos (Laboratórios e Grupos de ensino e pesquisa) 49
4.2 Acessibilidade Arquitetônica 57
5 PLANEJAMENTO DE PESSOAL 62
5.2 Perfil do Corpo Técnico 63
5.2 Perfil do corpo docente do Campus Universitário de Bragança 69
6 PERFIL DO CORPO DISCENTE 82
7 CURSOS OFERTADOS E PREVISÃO 88
8 PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL 90
8.1 Missão (Porque existimos) 91
8.2 Visão (O que queremos ser) 92
8.3 Valores (Como trabalhamos) 93
8.4 Mapa Estratégico do Campus Universitário de Bragança 94
8.5 Painel de Desempenho, indicadores e metas 96
8.6 Gestão do Plano 97
9 BIBLIOGRAFIA 98









Foto: Campus Universitário de Bragança


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Faculdade de Educação
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA


1987
LETRAS UFPA BRAGANÇA


FALEST


PROFMAT


UFPA - BRAGANÇA
FAHIST
FACULDADE
DE HISTÓRIA


Linguagens
e Saberes na
Amazônia


FACULDADE DE
MATEMÁTICA

1 HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. O Campus Universitário de Bragança (CBRAG) é uma unidade acadêmica com autonomia administrativa e financeira da UFPA, instituída através do Parecer n.º 629 de 04 de agosto de 1987, para atender os municípios da região (Bragança, Capanema, Augusto Corrêa, Viseu, Nova Timboteua, Bonito, Primavera, São de João de Pirabas, Salinópolis, Quatipuru, Irituia, Peixe-Boi, Ourém, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Santa Luzia do Pará, Cachoeira do Piriá, Nova Esperança do Piriá) com a oferta de Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Geografia, História, Matemática, Letras - Língua Portuguesa, Letras - Língua Inglesa, Ciências Biológicas, Ciências Naturais e Engenharia de Pesca. Os três últimos cursos são vinculados ao Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), que é uma unidade acadêmica vinculada ao CBRAG.

Atualmente, o Campus tem em sua estrutura organizacional as seguintes Faculdades e seus respectivos cursos de graduação: Faculdade de História (FAHIST) - Licenciatura em História e Licenciatura Intercultural Indígena; Faculdade de Letras (FALE) - Licenciatura em Letras Língua Portuguesa; Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) - Licenciatura em Letras Língua Inglesa; Faculdade de Educação (FACED) - Licenciatura em Pedagogia; e Faculdade de Matemática (FAMAT) - Licenciatura em Matemática. O CBRAG é também composto pelo Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), com as seguintes faculdades e respectivos cursos de graduação: Faculdade de Ciências Biológicas (FBIO) - Licenciatura em Ciências Biológicas; Faculdade de Ciências Naturais (FACIN) - Licenciatura em Ciências Naturais; e Faculdade de Engenharia de Pesca (FEPESCA) - Bacharelado em Engenharia de Pesca. O Campus de Bragança oferta, ainda, em regime de parceria, fora de sede, os cursos, em regime intensivo, de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Além da oferta de cursos de graduação, existem os seguintes cursos de Pós-Graduação: mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA); mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT); mestrado e doutorado em Biologia Ambiental (PPBA), pelo IECOS; bem como os cursos de mestrado e doutorado, em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônico (NAEA), com turmas flexibilizadas fora de sede (Belém), demanda do CBRAG, que buscou a parceria e tem o apoio direto da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), por meio Programa para Expansão da Pós-Graduação (PEX-PG).

O CBRAG tem ofertado turmas de cursos de graduação nos polos de Viseu, Augusto Corrêa, Capanema, Santa Luzia do Pará, Capitão Poço e Nova Esperança do Piriá, ou por meio de turmas flexibilizadas na modalidade intensiva, ou pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Atualmente, o Curso de Pedagogia-PARFOR da UFPA é vinculado diretamente ao Campus de Bragança, com o registro do Projeto Pedagógico de Curso junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse cenário, o Campus de Bragança tem turmas do Curso de Pedagogia ofertadas nos municípios de Viseu, Marapanim, São Caetano de Odivelas, Maracanã, Breves, Gurupá, Porto de Moz e Placas. Há, ainda, o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena ofertado nos municípios de Capitão Poço (Aldeia Tembé) e Goianésia (Aldeia Barreirinha), financiado pelo PARFOR-Equidade.

Ademais, nos últimos anos o Campus tem desenvolvido uma variedade de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, estão em atividade 02 (dois) projetos de Ensino, 23 (vinte e três) de Pesquisa e 17 (dezessete) de Extensão, alguns com o financiamento de bolsas de Iniciação Científica para discentes. Há também projetos vinculados diretamente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiados pela CAPES, e que envolvem várias faculdades.

1.1 **Principais realizações da atual gestão**

O mandato da atual gestão teve início em janeiro de 2018. Os dois primeiros anos da gestão não sofreram impactos consideráveis do ponto de vista da manutenção estrutural e acadêmica do Campus. As principais dificuldades se concentraram no contingenciamento de recursos destinados à educação federal.

Após dois anos de gestão, teve início a pandemia de COVID-19 no mundo. Com isso, o calendário acadêmico em 2020 e 2021 sofreu impactos consideráveis, principalmente quanto às estratégias para que o andamento administrativo e acadêmico do CBRAG não tivesse prejuízo. Nesse sentido, a Coordenação Geral, juntamente com a Reitoria da UFPA, concentraram seus esforços na consolidação do Ensino Remoto Emergencial para aulas da graduação e pós-graduação, além de liberar diversas funcionalidades para a instrução de processos administrativos eletrônicos via SIPAC.

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia, entre 2020 e 2021, as ações estratégicas para o desenvolvimento do Campus continuaram sendo planejadas:

1 - Melhorias de infraestrutura para atendimento das demandas de discentes e docentes: Entrega

do Bloco de Salas de Aula Prédio Maria de Lima Gomes; reestruturação da fachada do Campus I; instituição da Secretaria Integrada do CBRAG; implementação do Laboratório de História e Patrimônio Cultural na Amazônia (LABHIST); do Laboratório de Ensino e Formação de Professores de Inglês (LELIN); do Laboratório de Ensino da Matemática; do Laboratório Educação, Meio Ambiente e Saúde (LEMAS); reestruturação da Secretaria Executiva;

2 – Instituição da Comissão de Reestruturação do Regimento Interno do Campus;

3 - Mapeamento dos principais processos da unidade;

4 - Realização de convênios com os municípios de Bragança, Nova Esperança do Piriá, Viseu, Augusto Corrêa, Capitão Poço, Santa Luzia do Pará;

5 - Execução de melhorias voltadas à acessibilidade arquitetônica dentro da Unidade;

6 - Implantação de atendimento virtual via Sagitta;

7 - Implantação do sistema de gerenciamento de espaços físicos e de frota;

8 – Incentivo para a qualificação de servidores docentes e técnicos (mestrado e doutorado);

9 – Aquisição de veículos;

10 – Incentivo para reorganização do centros acadêmicos em cada curso, com a disponibilização de espaços e logística com computadores;

11 – Incentivo para constituição da Associação de Estudantes Quilombolas do Campus;

12 – Aquisição de equipamentos por meio de solicitações, compras diretas e de projetos;

13 – Criação e funcionamento do site do CBRAG e de suas respectivas faculdades;

As demais atividades administrativas também foram impactadas pela pandemia, assim sendo, algumas não foram realizadas, outras ocorreram de maneira limitada e outras foram cumpridas em sua totalidade, por exemplo: aquisições de materiais por meio de licitação, agenda de compras, ordens de serviço, planejamento e homologação do registro de férias dos servidores, acompanhamento do processo de avaliação de desempenho, reuniões *on-line*, plano de aplicação anual do orçamento, acompanhamento da execução da dotação orçamentária destinada ao Campus, elaboração do relatório de Gestão anual, elaboração do PDU da Unidade, dentre outras.

O déficit de técnicos administrativos continua sendo um grande estrangulamento para o crescimento administrativo-acadêmico, pois gera sobrecarga sobre os dirigentes e técnicos em suas atividades cotidianas. Continuaremos a demonstrar a necessidade de mais técnicos com funções de auxiliar administrativo, secretário executivo, administrador. Estrategicamente, ainda é necessária a criação de uma equipe voltada para problemas de infraestrutura, composta por engenheiro civil, eletricista, bombeiro, encanador, técnico em refrigeração e técnico em

gerenciamento de redes. A unidade também necessita completar a equipe da Divisão de Assistência Estudantil, que até o presente momento conta apenas com uma pedagoga e um psicólogo, faltando um(a) assistente social e um(a) profissional especializado(a) em Educação Especial, tal como é estipulado pela Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da UFPA. A composição dessas equipes no campus é um objetivo de gestão que será perseguido durante todos os momentos, pois são estratégicas para o crescimento sustentável da unidade.

A persistência também é de promover a consolidação dos cursos de graduação com a aquisição de novos códigos de vagas de docentes para as Faculdades de Línguas Estrangeiras, História, Letras Língua Portuguesa, Matemática e de Educação. Há que se ressaltar um estrangulamento com alto impacto causado pelo diminuto número de docentes no Curso de Letras Língua Inglesa, o que tem obrigado a FALEST, inclusive, a deixar de ofertar consecutivamente turmas anuais.

Em nível de estrutura física, a gestão tem se empenhado para a construção de novas salas de aula, sobretudo relacionadas ao atendimento aos alunos e alunas com deficiência ou alguma dificuldade transitória de mobilidade e espaços com mais acessibilidade, biblioteca, gabinetes para docentes, melhoramentos de espaços para os técnicos e planejamento da urbanização do Campus II (Quadro 1).

Quadro 1. Processos instituídos para melhorias de funcionamento do Campus Universitário de Bragança.

Item	**Nº do Processo**	**Descrição da demanda**	**Ano**	***Status***
01	095884/2022-44	Manutenção da Biblioteca	2022	
02	009588/2022-22	Reforma Auditório	2022	Gabinete Reitor
03	064642/2022-01	Reforma Prédio Administrativo	2022	Gabinete Reitor
04	044374/2023-83	Construção Passarela Bloco II-III	2023	Recurso empenhado
05	005609/2019-35	Elevador Prédio Profa. Maria Gomes	2019	Recurso empenhado
06	064642/2022-01	Divisórias Laboratório de Inclusão	2022	Prefeitura da UFPA
07	030067/2023-15	Aditivo Vigilância	2023	Prefeitura da UFPA
08	011336/2024-25	Comunicação Visual do Campus	2024	Prefeitura da UFPA
09	094900/2023-56	Reposição do código de vagas	2023	PROPLAN

Fonte: Coordenação Geral do Campus Universitário de Bragança – 2024.

2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

2 Organização Acadêmico-Administrativa

2.1 Proposta de mudança na Estrutura Acadêmica e Administrativa

O Campus Universitário de Bragança, enquanto unidade que tem como objetivo proporcionar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de cursos extensivos e intensivos de graduação e de pós-graduação, diante das mudanças ocorridas nas últimas duas décadas, viu-se frente à necessidade de modificações em suas estruturas administrativas e acadêmicas para melhor se adequar às demandas atuais. Nesse sentido, constituiu-se uma comissão nomeada pela Portaria n. 027/2023 CBRAG, para reestruturação do Regimento Interno do Campus de Bragança, em que a organização administrativa e acadêmica atenda às seguintes demandas:

2.2 Reestruturação e organização administrativa e acadêmica do Campus de Bragança:

I – Coordenação Geral;

II – Coordenadoria Acadêmica;

III – Secretaria Executiva;

IV – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;

V – Coordenadoria de Infraestrutura.

2.2.1 Gabinete da Coordenação Geral do Campus se constituirá de:

I – Secretaria Executiva;

II – Assessoria de Comunicação Institucional;

III – Assessoria de Cerimonial e Eventos;

IV – Biblioteca Armando Bordallo;

V – Técnicos em Assuntos Educacionais;

VI – Secretaria Integrada.

2.2.2 A Coordenadoria Acadêmica se constituirá de:

I – Secretaria Acadêmica;

II – Divisão de Ensino;

III – Divisão de Pesquisa;

IV – Divisão de Extensão;

V – Divisão de Assistência Estudantil;

2.2.3 A Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA) se constituirá de:

I – Divisão de Planejamento - DIPLAN;

II – Divisão de Execução Financeira – DIEF;

III – Divisão de Compras – DICOM.

2.2.4 A Coordenadoria de Infraestrutura (COINFRA) se constituirá de:

I – Divisão de Manutenção Predial– DIMAP;

II – Divisão de Transporte – DITRANS;

III – Divisão de Patrimônio e Almoxarifado – DIPA;

IV – Divisão de Tecnologia da Informação – DITEC.

Entendemos que as estruturas operacionais e acadêmicas poderão ser organizadas em Divisões Administrativas para melhor funcionamento de suas atividades de apoio à Coordenação do Campus no desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, gestão, avaliação e infraestrutura, no que se refere a suas respectivas competências.

A Coordenação Acadêmica será exercida pela vice-coordenação do Campus. As Coordenações da Secretaria Geral do Gabinete da Coordenação Geral do Campus, da Secretaria Executiva, da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação e da Coordenadoria de Infraestrutura serão exercidas por servidores técnico-administrativos da UFPA, preferencialmente com grau de escolaridade superior, indicados pela coordenação do Campus.

2.3 Competências das Subunidades Administrativas:

a) **Compete à Coordenação Geral do *Campus*:**

- Presidir as reuniões do Conselho Deliberativo do CBRAG;
- Ordenar despesas, serviços e investimentos em âmbito da referida Unidade;
- Zelar pelo cumprimento e investimento de recursos a partir das determinações legais e fiscais;
- Cumprir funções político-acadêmicas para o estabelecimento de parcerias dentros das determinações legais;
- Dirigir e supervisionar as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros,

patrimoniais e de recursos humanos correspondentes;

- Administrar e representar o *Campus* e suas Subunidades;
- Zelar, no âmbito de sua competência, pela execução e o cumprimento do Regimento Interno, bem como do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência, na forma regimental;
- Controlar e emitir as portarias aprovadas pelo Conselho do *Campus* referentes a cargas horárias de servidores docentes e técnicos administrativos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Adotar, em ocasiões especiais, medidas administrativas que se fizerem necessárias, *ad referendum* do Conselho do *Campus*;
- Apresentar ao Conselho do *Campus*, no início de cada ano, Relatório das Atividades do *Campus* referentes ao exercício anterior, bem como a prestação de contas semestral dos gastos financeiros do *Campus*;
- Submeter ao Conselho do *Campus* e encaminhar aos órgãos competentes da UFPA o Plano de Desenvolvimento da Unidade;
- Conduzir em conjunto com a Direção das Faculdades a cerimônia de colação de grau dos cursos ofertados pelo *Campus*;
- Exercer outras atividades ou atribuições que lhe forem conferidas pelo Regimento Interno ou pelo Estatuto e Regimento Geral da UFPA ou por delegação superior.

Compete à vice-coordenação do *Campus* assumir a Coordenadoria Acadêmica, substituir o(a) coordenador(a) em sua ausência e impedimentos, e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular. Na ausência ou impedimento do(a) vice-coordenador(a), este(a) será substituído(a) pelo(a) decano(a) docente do Conselho do *Campus*.

b) À Coordenadoria Acadêmica, compete:

- Acompanhar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*, em conjunto com as Subunidades;
- Proceder à análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho de Docentes;
- Consolidar os relatórios das atividades acadêmicas das Subunidades e Unidades, a fim de subsidiar a elaboração do Relatório Anual do *Campus*, utilizando roteiro básico definido pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN);
- Coordenar e supervisionar ações que dizem respeito à assistência estudantil: cadastros nos sistemas de bolsas, auxílios, programas, projetos, dentre outros;

- Incentivar e coordenar eventos que dizem respeito às temáticas necessárias para a formação político, social, ambiental, cultural e educacional de docentes, técnicos(as) e discentes;
- Propor e organizar campanhas vinculadas à política estudantil em âmbito local, regional e nacional;

c) À Secretaria Executiva do *Campus*, compete:

- Organizar o atendimento no gabinete da Coordenação Geral do *Campus*;
- Assessorar a coordenação geral nos assuntos de sua competência;
- Secretariar as reuniões do conselho e outras determinadas pela coordenação;
- Registrar a entrada e saída de documentos e processos no Campus;
- Elaborar e encaminhar para divulgação instruções normativas, portarias, dentre outros.
- Elaborar e arquivar toda a documentação recebida e emitida pela Coordenação Geral do *Campus*;
- Assessorar a Coordenação Geral do *Campus* na elaboração e cumprimento das agendas institucionais;
- Emitir e controlar as portarias emanadas pela Coordenação do *Campus*.

d) À Assessoria de Comunicação Institucional da Coordenação Geral do *Campus*, compete:

- Desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- Manter atualizada a área de notícias das páginas eletrônicas do *Campus* e contribuir com a atualização dos *links*, disponíveis no *site* da Unidade, referentes às unidades e subunidades;
- Divulgar, nos meios de comunicação disponíveis, as atividades desenvolvidas pelo Campus;
- Publicizar os atos administrativos da Coordenação do Campus.
- Elaborar o relatório de atividades para fins de contribuição com o relatório anual de gestão.

e) À **Assessoria de Cerimonial e Eventos da Coordenação Geral do *Campus***, compete:

- Propor a regulamentação para a realização de eventos no *Campus*;
- Assessorar e acompanhar as atividades pertinentes à realização dos eventos;
- Organizar, em parceria com as subunidades, o calendário anual dos eventos;

- Assessorar a emissão dos certificados dos eventos;
- Orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos durante os eventos institucionais.

f) À **Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA)** é um setor que realiza atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos de planejamento, gestão, avaliação, compras e execução orçamentária do Campus, tendo como competências:

- Elaborar o Plano de Gestão do Campus, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;
- Fazer estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Campus;
- Acompanhar e gerenciar toda a infraestrutura do Campus, dando conhecimento à Administração do Campus acerca dos problemas e soluções;
- Tomar medidas necessárias para a realização de licitações;
- Instruir e abrir processos dentro dos sistemas indicados pela legislação vigente com demandas da Unidade Campus;
- Zelar pelo cumprimento de ações administrativas, no âmbito de sua competência e dentro dos parâmetros da legalidade, assim como demandar diálogos com a coordenação geral para medidas necessárias de funcionamento de toda a estrutura acadêmica.

g) A **Coordenadoria de Infraestrutura** é o setor responsável por zelar pelo bom funcionamento dos serviços e dependências do *Campus*, a que compete:

- Realizar diagnóstico de logística: mobiliários, elétricos, hidráulicos e de acessibilidade arquitetônica com a elaboração de relatórios e recomendações de soluções e apresentar à CPGA para o estabelecimento de diálogos junto à coordenação geral;
- Levantar problemas e soluções relacionados à estrutura predial e arquitetônica para o bom funcionamento das instalações e o atendimento à comunidade acadêmica;
- Estabelecer diálogos diretamente com a Coordenadoria de Acessibilidade (COACESS/SAEST/UFPA) para medidas de acessibilidade na Unidade.

h) À Divisão de Tecnologia da Informação – compete: prover e gerenciar soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para a comunidade universitária, e se constituirá de Divisão de Redes e Suporte e Divisão de *Web* e Desenvolvimento de

Softwares.

i) Às(aos) **Técnicos(as) em Assuntos Educacionais,** constituído por profissionais de diversas áreas (interdisciplinar), compete:

- Contribuir nos processos administrativos e pedagógicos da Unidade *Campus*;
- Auxiliar na elaboração, implementação e avaliação de projetos pedagógicos de cursos da Unidade, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino;
- Acompanhar e orientar os(as) alunos(as) em questões acadêmicas, oferecendo suporte tanto no aspecto didático quanto no emocional;
- Atuar na gestão de processos administrativos relacionados à vida escolar, como matrículas, registros acadêmicos, controle de frequência e organização de eventos educacionais.

j) À **Divisão de Assistência e Acessibilidade Estudantil** (DAEST) do *Campus*, constituída por profissionais, minimamente, da psicologia, assistência social, pedagogia, dentre outros — destaca-se aqui que as competências e diretrizes estão alinhadas à Resolução Nº 828, de 23 de março de 2021 (CONSUN/UFPA)[1], — compete:

- Contribuir na gestão e implementação da Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da UFPA;
- Desenvolver ações relativas ao acolhimento e orientações sobre a concessão de auxílios e bolsas;
- Identificar e acompanhar as dificuldades socioeconômicas, didático-pedagógicas, psicoeducacionais, acessibilidade, saúde e bem-estar de estudantes;
- Acompanhar os(às) moradores(as) residentes nas Moradias Universitárias, favorecendo aos(às) assistidos(as) um período de permanência com formação acadêmica de qualidade
- Elaborar, executar e acompanhar programas, projetos e serviços destinados ao atendimento de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

k) À **Biblioteca Armando Bordallo da Silva** compete:

- Cumprir e fazer cumprir o Regimento do Campus Universitário de Bragança e do Sistema de Biblioteca da Universidade Federal do Pará;

[1] RESOLUÇÃO N. 828, DE 23 DE MARÇO DE 2021 - Aprova a Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

- Planejar, executar, acompanhar e avaliar os serviços referentes à Biblioteca;
- Ser depositária, registrar e disseminar a produção científica, técnica, artística e cultural gerada na Universidade Federal do Pará, especialmente a do Campus Universitário de Bragança;
- Elaborar relatórios específicos tendo como finalidade avaliação, manutenção ou aprovação de cursos de graduação e programas de pós-graduação.

l) A **Divisão de Ensino e Coordenação de Estágio Supervisionado** será exercida por docente lotado(a) no *Campus* e tem as seguintes atribuições:

I - acompanhar o registro, execução e prestação de contas de projetos de ensino;

II - divulgar editais de incentivo à proposição de projetos e programas para a promoção de ensino em diversas áreas do conhecimento, com a captação de recursos financeiros e materiais;

III - apoiar o desenvolvimento de atividades de assessoramento à elaboração, acompanhamento e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

IV - coordenar os processos de avaliação do Campus, no âmbito das atividades relacionadas ao ensino, de acordo com as diretrizes da UFPA;

V - monitorar, em articulação com as secretarias das Subunidades, os indicadores de registros acadêmicos;

VI – promover ações referentes à implementação de políticas de avaliação institucional no âmbito do ensino;

VII – colaborar com as atividades de autoavaliação do Campus e de suas Subunidades, no que se refere ao ensino, em consonância com as diretrizes da UFPA;

VIII - coordenar o processo de regulamentação das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório, sendo os procedimentos de oferta e supervisão de competência de cada subunidade, por meio do(a) respectivo(a) coordenador(a) de estágio e professores(as) responsáveis;

IX - apoiar a divulgação das atividades de estágio supervisionado, a partir de ações planejadas conjuntamente com as subunidades, reforçando a importância dessas atividades no processo de formação profissional dos discentes;

X - coordenar os procedimentos necessários para a realização de convênios e autorização da ocorrência de estágios no âmbito das instituições escolares (públicas e privadas), nas esferas municipal, estadual e federal, e das instituições não escolares, para os estudantes da sede (Bragança) e dos polos vinculados ao *Campus*;

XI - orientar e acompanhar os procedimentos necessários à contratação do Seguro de Vida para estudantes, por ocasião da oferta de atividades de estágio, sendo sua solicitação de

responsabilidade da coordenação de estágio e da direção de cada subunidade;
XII - planejar, a partir das demandas das subunidades por meio da oferta de estágios, a comunicação interinstitucional para autorização da realização dessas atividades junto aos órgãos gestores do estado e dos municípios, às escolas e às instituições não escolares;
XIII - exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem designadas pela Coordenação do *Campus*.

m) A **Divisão de Pesquisa** será coordenada por docente lotado(a) no *Campus* e tem por objetivos:
I - acompanhar o registro, execução e prestação de contas de projetos de pesquisa;
II - divulgar editais de incentivo à proposição de projetos e programas para a promoção de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, com a captação de recursos financeiros, materiais, dentre outros;
III - manter diálogo permanente com a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFPA para apoios técnicos e orçamentários;
IV - coordenar relatórios anuais para composição do relatório anual do *Campus* de Bragança e encaminhamentos junto aos órgãos competentes, quando necessário;
V - promover, em conjunto às subunidades, convênios e intercâmbios com outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais para a promoção de pesquisas em diversos campos do conhecimento;
VI - apoiar a realização do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) do *Campus* Universitário de Bragança, de eventos (seminários, debates, colóquios etc.) de pesquisa, de forma integrada entre as subunidades do *Campus*;
VIII - apoiar a divulgação dos resultados de pesquisa e sua aplicabilidade, interna e externamente, em formato de publicação em portais institucionais, livros, artigos de caráter didático, científico, artístico e literário dos(as) docentes e técnicos(as) do *Campus*;
IX - organizar, quando necessário, o cadastro de docentes e técnicos(as) nas plataformas de pesquisa, tais como SIGAA/PROPESP/UFPA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dentre outros;
X - proceder a orientações relacionadas às autorizações para a realização de pesquisa junto aos comitês de ética, instituições representativas etc.;
XI - assessorar docentes, alunos(as) e técnico-administrativos(as) na elaboração e encaminhamento de programas e projetos de pesquisa, bem como solicitação de bolsas;
XII - exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela

Coordenação Acadêmica do *Campus*.

n) A **Divisão de Extensão** será coordenada por docente lotado(a) no *Campus* de Bragança e terá como objetivo:

I - acompanhar o registro, execução e prestação de contas de projetos de extensão;

II - divulgar editais de incentivo à proposição de projetos e programas para a promoção de extensão em diversas áreas, com a captação de recursos financeiros, materiais, dentre outros;

III - cumprir as políticas extensionistas preconizadas pelo Estatuto e Regimento Geral da UFPA, e em acordo com outras legislações correlatas vigentes;

IV - incentivar e desenvolver processos formativos a partir das políticas de extensão formatadas pelo programas, projetos, eventos e publicações de acordo com a legislação vigente;

V - apoiar e assessorar o desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento e qualificação ligados aos diversos campos de conhecimento;

VI - catalogar projetos de extensão, bolsistas e prazos para prestação de contas;

VII - emitir pareceres co relacionados a processos de Extensão do *Campus* Universitário de Bragança, a partir da legislação vigente;

VIII - manter diálogo permanente com a Pró-Reitoria de Extensão da UFPA para apoios técnicos e orçamentários;

IX - coordenar relatórios anuais para composição do relatório anual do *Campus* de Bragança e encaminhamentos junto aos órgãos competentes, quando necessário;

X - promover, em conjunto com as subunidades, convênios e intercâmbios com outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais para atividades extensionistas em diversos campos do conhecimento;

XI - apoiar a divulgação dos resultados extensionistas e sua aplicabilidade, interna e externamente, em formato de publicação em portais institucionais, livros, artigos de caráter didático, científico, artístico e literário de docentes e técnicos(as) do *Campus* Universitário de Bragança;

XII - organizar, quando necessário, cadastro de docentes e técnicos(as) nas plataformas de extensão, tais como SIGAA/PROEX/UFPA; dentre outros;

XIII - exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação Acadêmica do *Campus*.

o) Direções de Faculdades do *Campus*, constituídas subunidades e responsáveis por dirigir ações relacionadas aos cursos que as compõem. Cada subunidade será dirigida por um(a)

diretor(a) e um(a) vice-diretor(a) que terão as mesmas competências, ressalta-se que o(a) vice assumirá na ausência ou no impedimento do(a) titular, quando os(as) dois/duas estiverem ausentes ou com impedimentos, assumirá o(a) decano(a) da Faculdade. Compete à Faculdade:

- Zelar pela oferta, cumprimento das diretrizes a que compete o Curso, com a devida lotação de docentes em componentes curriculares objetos de seu concurso;
- Divulgar amplamente a oferta das componentes curriculares;
- Zelar pela realização de reuniões colegiadas contínuas;
- Manter atualizado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso;
- Revisitar e Reestruturar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), por meio do NDE, de forma contínua para a atualização às normativas e diretrizes vigentes, assim como ementas e bibliografias;
- Realizar orientações para que docentes, técnicos(as) e discentes sejam usuários(as) efetivos(as) do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);
- Zelar pela integralização curricular de discentes em tempo hábil;
- Organizar o processo de integralização para a outorga de grau junto ao Centro de Registros de Indicadores Acadêmicos (CIAC);
- Cumprir o seu regulamento interno e demais formas de organização.

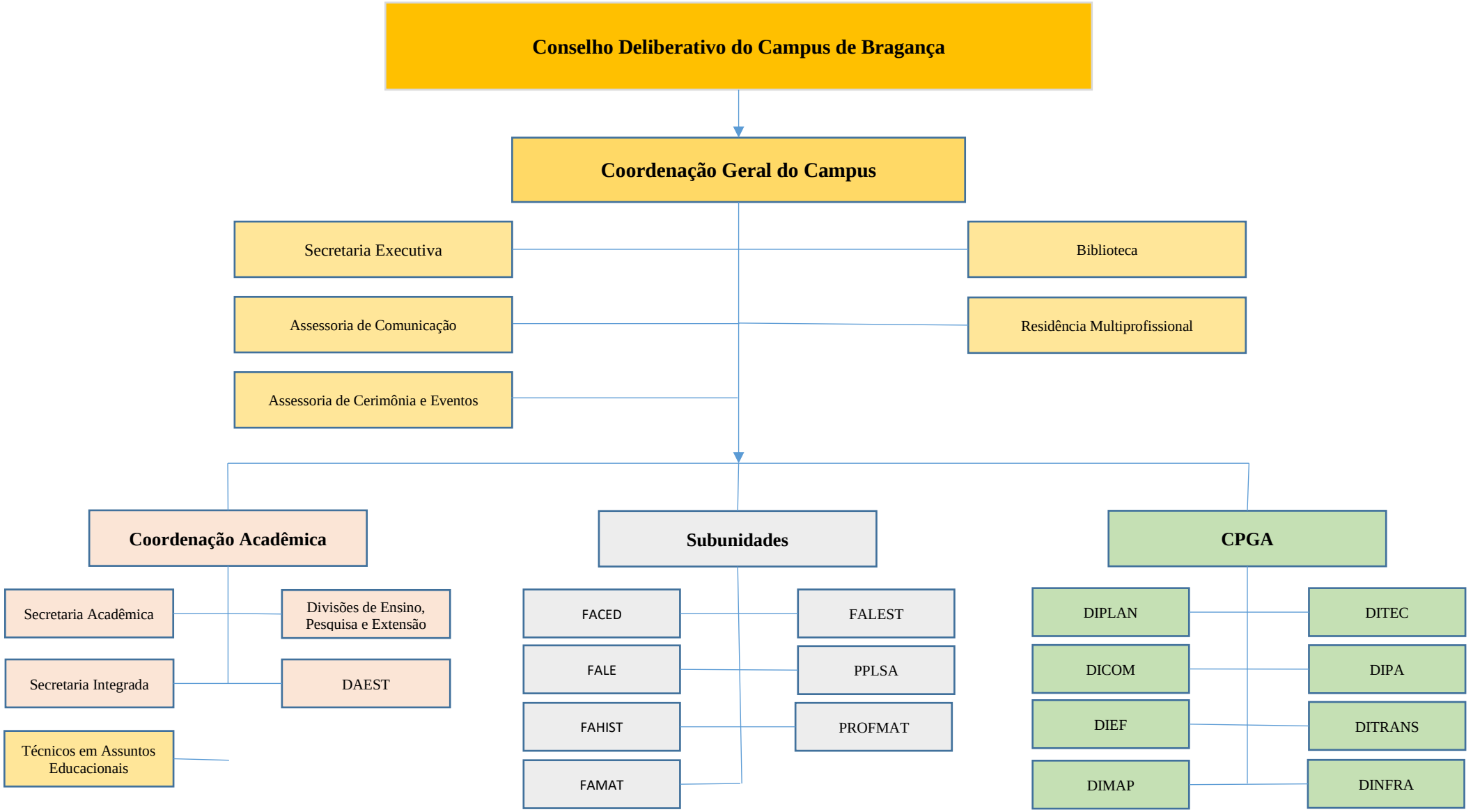
p) À **Secretaria Integrada** (SIGrad) – constituída por técnicos(as)-administrativos(as) com a função de secretariar todos os cursos de graduação do Campus – é uma Subunidade Acadêmico-Administrativa vinculada às Faculdades do Campus Universitário de Bragança. É subunidade de natureza técnica e de apoio acadêmico-administrativo para os cursos de graduação da Unidade CBRAG, a que ***compete***:

- Atender estudantes e docentes, em nível de Graduação;
- Assessorar os(as) Coordenadores(as) dos Cursos de Graduação nas atividades técnico-administrativas;
- Processar demandas de discentes, docentes e coordenadores(as) de Cursos;
- Receber, tramitar e acompanhar as solicitações requeridas por discentes por meio do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAGITTA);
- Ofertar as componentes curriculares no SIGAA, quando requerida pelas direções das faculdades, e demais procedimentos associados;
- Matricular estudantes ingressantes nas componentes curriculares do 1º semestre do Curso;
- Matricular estudantes em atividades do tipo Estágio, Trabalho de Curso (TC) e Atividades Complementares;

- Acompanhar o processo de matrícula, realizado por discentes no SIGAA;
- Solicitar matrículas compulsórias/extemporâneas, fora do prazo definido pelo Calendário Acadêmico;
- Emitir documentos de sua competência;
- Solicitar, acompanhar e entregar Diplomas de Graduação;
- Assessorar as direções de faculdades nas demandas de natureza administrativa;
- Secretariar as Reuniões Deliberativas dos Conselhos das Faculdades;
- Secretariar as Colações de Grau, na condição de substituto do Secretário Executivo;
- Realizar atividades de integralização curricular e documentos correlatos à colação de grau com a instrumentalização, envio, acompanhamento e a obtenção da lista final para a outorga de grau de estudantes.

Tomando como base as descrições acima, por ocasião da reestruturação do Regimento Interno do Campus Universitário de Bragança, levar-se-á em consideração o organograma de organização administrativa (Figura 1) e de funcionalidade dos departamentos, setores e subunidades que hoje é necessário para atender as demandas de todas as naturezas da comunidade acadêmica.

Figura 1 - Novo Organograma, segundo a Comissão de Reestruturação do Regimento Interno do Campus Universitário de Bragança



3 SUBUNIDADES ACADÊMICAS

3 SUBUNIDADES ACADÊMICAS

As Subunidade Acadêmicas: Faculdade de Educação (FACED), Faculdade de Letras (FALE), Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST), Faculdade de Matemática (FAMAT), Faculdade de História (FAHIST), Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA), Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), constituídas por cursos de graduação e de pós-graduação, respectivamente, onde cada Subunidade dirige um ou mais cursos no âmbito de sua competência e responsabilidade, como descrito a seguir:

3.1 Faculdade de Educação (FACED)

A referida Subunidade é uma das primeiras constituídas em âmbito do Campus de Bragança, a qual, atualmente, oferta o Curso de Licenciatura em Pedagogia nas modalidades extensiva e intensiva na sede do CBRAG e fora de sede nos municípios de Capanema, Santa Luzia do Pará e Viseu. Ademais, há em pleno funcionamento o Curso de Pedagogia em âmbito da política educacional do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), com a oferta atual nos municípios de Viseu, Maracanã, Marapanim, São Caetano de Odivelas, Breves, Gurupá, Porto de Moz e Placas. As estruturas administrativa e acadêmica estão constituídas de acordo com os quadros 02, 03 e 04.

Quadro 02: Dirigentes da Faculdade de Educação do Campus Universitário de Bragança

Direção	Cargo	Período de Gestão
Dra. Ana Paula Vieira e Souza	Diretora	2023/2025
Dra. Cristiane Bremekamp Cruz	Vice-Diretora	2023/2025

Quadro 03: Corpo Docente da Faculdade de Educação

Nº	Docente	Vínculo	Titulação
01	Ana Cristina Alves Garcez	Efetivo	Doutora
02	Ana Paula Vieira e Souza	Efetivo	Doutora
03	Carolline Septimio Limeira	Efetivo	Doutora
04	Cristiane Bremekamp Cruz	Efetivo	Doutora
05	Francisco Pereira de Oliveira	Efetivo	Doutor
06	Iracely Rodrigues da Silva	Efetivo	Doutora
07	Joana d'Arc de Vasconcelos Neves	Efetivo	Doutora
08	José de Moraes Sousa	Efetivo	Doutor
09	Luís Júnior Costa Saraiva	Efetivo	Doutor
10	Luiz Fernando Roscoche	Efetivo	Doutor
11	Maria da Luz Duarte Leite Silva	Efetivo	Doutora
12	Maria Gorete Rodrigues Cardoso	Efetivo	Doutora
13	Maria Natalina Mendes Freitas	Efetivo	Doutora
14	Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa	Efetivo	Doutora
15	Norma Cristina Vieira Costa	Efetivo	Doutora
16	Roberta Alexandrina da Silva	Efetivo	Doutora
17	Rogério Andrade Maciel	Efetivo	Doutor
18	Sebastião Rodrigues da Silva Júnior	Efetivo	Doutor

Quadro 04: Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Educação

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Rubenilson Procópio Brito	Efetivo	Mestre

Há que se destacar que a referida Faculdade sofreu fortes impactos em função de remoção ex-ofício ou por questões de saúde de docentes e que até o presente momento não foram repostos os códigos de vaga de: Sérgio Cardoso de Moraes, Sônia Eli Cabral Rodrigues e César Augusto Martins de Souza. Há processos abertos via SIPAC de Nº 23073.094900/2023-56 para reaver os referidos códigos.

Em âmbito geral, compete à Faculdade de Educação:

- Ofertar e gerir acadêmica-administrativamente os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Pedagogia-PARFOR e cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;
- Zelar e manter o funcionamento organizado o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Elaborar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Executar atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- Cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA, bem como em seu Regimento Interno;
- Constituir comissões para a organização de atividades de ensino: Atividades Complementares, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros;

A FACED oferta 05 turmas extensivas e 02 turmas intensivas, sendo 01 no Campus Bragança e 01 turma no município de Viseu. São XX estudantes regularmente matriculados. Ademais, importante destacar que há o Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPe), um dos mais antigos do Campus de Bragança e em plena funcionalidade.

3.2 Faculdade de Letras (FALE)

É uma Subunidade que oferta o Curso de Letras Língua Portuguesa na modalidade extensiva na sede do CBRAG em turnos diurnos e noturnos e no município de Capanema. Atualmente, a FALE é organizada de acordo com os quadros 05, 06 e 07.

Quadro 05: Dirigentes da Faculdade de Letras (FALE) do Campus Universitário de Bragança

Direção	Cargo	Período de Gestão
Dr. Benedito Ubiratan de Sousa Pinheiro Júnior	Diretor	2023/2025
Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa	Vice-Diretora	2023/2025

Quadro 06: Corpo Docente da Faculdade de Letras

Nº	Docente	Vínculo	Titulação
01	Alessandra Fabrícia Conde da Silva	Efetivo	Doutora
02	Benedito Ubiratan de Sousa Pinheiro Júnior	Efetivo	Doutor
03	Everton Luis Farias Teixeira	Efetivo	Doutor
04	Jair Francisco Cecim da Silva	Efetivo	Doutor
05	Joel Cardoso da Silva	Efetivo	Doutor
06	Liliane Batista Barros	Efetivo	Doutora
07	Maria da Conceição Azevedo	Efetivo	Doutora
08	Maria Helena Rodrigues Chaves	Efetivo	Mestre
09	Rodrigo Milhomem de Moura	Efetivo	Doutor
10	Rosa Helena Sousa de Oliveira	Efetivo	Mestre
11	Rosangela do Socorro Nogueira de Sousa	Efetivo	Doutora
12	Sérgio Wellington Freire Chaves	Efetivo	Doutor
13	Tabita Fernandes da Silva	Efetivo	Doutora

Quadro 07: Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Letras

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Não dispõe de secretário(a)	Efetivo	Mestre

Há que se destacar que a referida Faculdade sofreu fortes impactos em função de remoção *ex-offício* ou por questões de saúde de docentes e que até o presente momento não foram repostos os códigos de vaga de: Carlos Alberto Corrêa Dias Júnior (SIPAC de Nº 23073.021235/2023-81). Há processos abertos via SIPAC de Nº 23073.094900/2023-56 para reaver os referidos códigos.

No que concerne às competências da FALE, cabe descrever:

- Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na(s) área(s) de Letras e suas habilitações;
- Zelar e manter o funcionamento organizado do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- Propiciar colaboração técnica, científica e didática às demais Unidades e Subunidades Acadêmicas da UFPA, bem como assistência da mesma natureza a entidades públicas e privadas;
- Elaborar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa;
- Executar atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- Constituir comissões para a organização de atividades de ensino: Atividades Complementares, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros;
- Cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA, bem como em seu Regimento Interno.

Atualmente, a FALE oferta 6 turmas extensivas e 1 turma intensiva, sendo 6 no Campus de Bragança e 1 turma no município de Capanema. São 279 estudantes regularmente matriculados. Ademais, importante destacar que há o Centro Acadêmico de Letras (CAL), um dos mais antigos do Campus de Bragança e em plena funcionalidade.

3.3 Faculdade de Letras Línguas Estrangeiras (FALEST)

É uma Subunidade criada em 2020, conforme Resolução Nº 807 de 16 de dezembro de 2019 que oferta o Curso de Letras Língua Inglesa na modalidade extensiva na sede do CBRAG em turnos diurnos e noturnos e, eventualmente, no município de Capanema. Ainda, a FALEST tem o Curso de Língua Inglesa aprovado pelo Programa Forma Pará, do Governo do Estado Pará, ofertado no município de Viseu, na modalidade intensiva.

Atualmente, a FALEST está organizada de acordo com os quadros 08, 09 e 10.

Quadro 8: Dirigentes da Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) do Campus de Bragança

Direção	Cargo	Período de Gestão
Dra. Kelly Cristina Marques Gaignoux	Diretora	2023/2025
Me. Marcus Alexandre Carvalho de Souza	Vice-Diretor	2023/2025

Quadro 9: Corpo Docente da Faculdade de Línguas Estrangeiras

Nº	Docente	Vínculo	Titulação
01	Ana Lília Carvalho Rocha	Efetivo	Doutora
02	Ewerton Gleison Lopes Branco	Efetivo	Doutor
03	Kelly Cristina Marques Gaignoux	Efetivo	Doutora
04	Leila Saraiva Mota	Efetivo	Mestre
05	Marcus Alexandre Carvalho de Souza	Efetivo	Mestre
06	Rafael de Souza Timmermann	Efetivo	Doutor
07	Ricardo Regis de Almeida	Efetivo	Doutor
08	Sílvia Helena Benchimol Barros	Efetivo	Doutora

Quadro 10: Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Línguas Estrangeiras

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Não dispõe de servidor para a função	XX	XX

Há que se destacar que a referida Faculdade é a mais nova dentre todas do Campus de Bragança e é originada a partir do desmembramento dos professores de Língua Inglesa e LIBRAS oriundos da FALE. Também destacamos que, além dos cargos de direção e vice-direção, exercidos pelos docentes da Faculdade, outros dois docentes efetivos da FALEST ocupam cargos de direção em outras unidades (Campus Universitário de Capanema e Editora da UFPA), por designação da administração superior. Devido à qualidade e importância dos serviços desempenhados por essa subunidade, há necessidades urgentes e imediatas de novos códigos de vaga (pelo menos oito) para que se consiga manter o Curso em funcionamento e

consolidado. Há processos abertos via SIPAC de n.º 23073.037524/2023-01 para os referidos códigos.

Em sua competência, os elementos abaixo estão justapostos para:

- Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na(s) área(s) de Letras Língua Inglesa;
- Administrar e zelar pelos bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- Planejar a política de recursos humanos da FALEST;
- Executar atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- Constituir comissões para a organização de atividades de ensino: Atividades Complementares, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros;
- Elaborar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa;
- Zelar e manter o funcionamento organizado o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Elaborar e aprovar sua proposta de Regimento Interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UFPA.
- Planejar a ampliação da oferta de cursos em nível de pós-graduação e ampliação do quadro de docentes e técnicos da FALEST;

Atualmente, a FALEST oferta 04 turmas extensivas, sendo 03 turmas extensivas no Campus de Bragança e 01 turma extensiva no município de Capanema. Além disso, 01 turma intensiva é ofertada no município de Viseu por meio do Programa Forma Pará, em convênio com o Governo do Estado do Pará. São 199 estudantes ativos no curso e regularmente matriculados. No ano de 2024, mesmo cientes dos possíveis impactos ao campus, a FALEST optou pela não oferta de turma de Letras Língua Inglesa, a fim de que os professores pudessem reorganizar as atividades das turmas já existentes, em especial 02 turmas concluintes no período 2024.2 e 01 turma concluinte no período 2024.4.

Com o desmembramento do curso de Letras Língua Inglesa para a criação da FALEST, havia a necessidade de uma representação discente vinculada à nova Faculdade. Com isso, é importante destacar a atuação dos alunos do curso na constituição do Centro Acadêmico de Letras Língua Inglesa (CALLING), com promoção de eventos, palestras, rodas de conversa que abrangem estudantes de todos os cursos da UFPA. Ainda, ressalta-se que o CALLING se constituiu a partir da independência da FALEST, antes faz parte do Centro Acadêmico de Letras (CAL), um dos mais antigos do Campus de Bragança e em plena funcionalidade, que abrangia alunos dos dois cursos de Letras do CBRAG. O CALLING vem atuando na promoção de

eventos, palestras, rodas de conversa que abrangem não apenas os alunos do curso, mas também de outros cursos do Campus.

A FALEST, para além das suas atividades de ensino, realiza também uma série de atividades de pesquisa e extensão que muito tem contribuído para o desenvolvimento do CBRAG e com a internacionalização da UFPA. O projeto O Projeto Inglês Multicampi, financiado pela PROINTER que já atende outros campi da instituição tem como objetivo o desenvolvimento das habilidades compreensão e produção oral e escrita em Língua Inglesa. A primeira turma de Inglês no Campus Bragança, vinculada à FALEST, iniciou no segundo semestre de 2022. Atualmente, a FALEST supervisiona duas turmas em funcionamento, em dois turnos: terça-feira e quarta-feira à tarde e uma turma sábado pela manhã. Além de contribuir para a formação linguística da comunidade interna do campus, o projeto propicia o desenvolvimento da identidade docente de professores de Inglês que atuam como bolsistas monitores e estão vinculados à Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST). Outro projeto que tem atuado para a internacionalização da UFPA é o Idiomas sem Fronteiras (IsF-Nucli-UFPA). O projeto oferece cursos de curta duração voltados para discentes, docentes e técnicos administrativos do campus com aulas ministradas por graduandos bolsistas do curso de Letras Inglês (01 em 2023; 01 em 2024). No ano de 2023, o IsF-Bragança ofertou dois cursos presenciais com vinte e cinco (25) vagas cada e um online (oferta nacional) também com vinte e cinco (25) vagas. No ano de 2024, ofertamos seis (06) turmas presenciais e quatro (04) online, com 25 vagas cada. Além desses dois projetos, está em elaboração o Projeto de Curso Livre de Inglês da Faculdade que visa ampliar a formação linguística tanto da comunidade interna como externa. Desejamos ampliar as ações de extensão para além dos muros da UFPA e tentar alcançar os estudantes de escolas públicas que desejem ter a formação linguística em Inglês. Pretendemos iniciar o projeto com três (03) turmas já em 2025, com previsão de atender uma média de setenta e cinco (75) estudantes do ensino médio. O projeto *English as a Medium of Instruction* (EMI Brazil) atua especificamente com a internacionalização e já atendeu dois (02) bolsistas PIBIC e dois (02) voluntários PIVIC. Atualmente, firmou parceria com a *University College London,* via Edital PACI-PROPESP.

A Faculdade também tem atuado em outras frentes como a inovação. O Projeto de ensino *Teacher Plus Experience* que está em sua segunda edição foi contemplado recentemente com 01 bolsa no Edital PROEG-MONITORIA 25/2023 e atua com ações voltadas para o desenvolvimento do Letramento Linguístico, Digital e da Autonomia dos discentes do curso. As oficinas, chamadas de *Brush Ups*, são ministradas regularmente e com participação dos

discentes dos Polos de Capanema e Viseu (de forma remota). O Projeto de extensão *FALA FALES*T é resultado do momento vivido na pandemia do COVID-19 que isolou o mundo das interações sociais presenciais e inseriu na vida acadêmica a discussão sobre o ensino remoto e, com isso, foram realizadas LIVES no *youtube* (canal do projeto) para tratar, principalmente, das questões concernentes às dificuldades encontradas pelos docentes e pelos discentes quanto a essa "nova" modalidade de ensino. Após um ano do *FALA FALEST* foi iniciado um subprojeto chamado *PODFALAH*. Na edição de 2024, o projeto retoma as atividades com uma nova coordenação e ações. Contemplado pelo Edital 01-PIBEX 2024 com uma (01) bolsa monitoria e dois (03) voluntários, o *FALA FALEST* atua na produção de conteúdo digital nas redes sociais da faculdade. Futuramente, pretendemos dar continuidade ao *podcast* com temas diversos.

O projeto *Pop Culture* tem como objetivo analisar como a cultura pop e materiais autênticos podem servir de recursos metodológicos para o ensino intercultural de língua inglesa para estudantes brasileiros. Atualmente, o projeto conta com três (03) bolsistas PIBIC, um (01) PIVIC e quatro (04) voluntários. Outro projeto que tem atuado proeminentemente na pesquisa é o CRENAC que se propõe a investigar, em textos literários pertencentes a Literatura Anglófona (literatura escrita em Língua Inglesa) a presença da categoria Resistência. O projeto tem sido contemplado frequentemente com bolsas PIBIC e FAPESPA possui três (03) alunos de mestrado vinculados ao PPLSA. Também contamos com pesquisas na área dos Estudos da Tradução por meio do projeto *Estudos da Tradução: Multifaces e Multisemioses* (ET-Multi) que visa ampliar estudos na área, especialmente em contexto amazônico, e já foi contemplado com bolsa PIBIC. Outro projeto que destacamos é o *English Tour: Ensino de Língua Inglesa para profissionais do Turismo*, contemplado com uma bolsa pelo Programa Eixo Transversal/2024, que visa atuar com o ensino de Inglês para fins específicos voltado para a área do Turismo, e que conta com uma (01) bolsista e seis (06) voluntários.

A FALEST iniciou recentemente um projeto, em parceria com a FALE, que visa a criação de um Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Inovação na Amazônia (PPGLIAM), resultado do avanço da pós-graduação em nível multicampi na UFPA. O programa visa atender uma demanda reprimida na área de Letras que tem formado um número significativo de egressos e visa também expandir a atuação do corpo docente que ainda não tem vínculo com outros programas de pós-graduação *stricto sensu*.

3.4 Faculdade de Matemática (FAMAT)

A referida Subunidade oferta o Curso de Licenciatura em Matemática no Campus de Bragança e turma flexibilizada para o polo da Capanema. Atualmente, a FAMAT está organizada de acordo com os quadros 11, 12 e 13.

Quadro 11: Dirigentes da Faculdade de Matemática (FAMAT) do Campus Universitário de Bragança.

Direção	Cargo	Período de Gestão
Dr. Elizardo Fabrício Lima Lucena	Diretor	2024/2026
Dra. Maria Augusta Raposo de Barros Brito	Vice-Diretora	2024/2026

Quadro 12: Corpo Docente da Faculdade de Matemática

Nº	**Docente**	**Vínculo**	**Titulação**
01	Alessandra Mariana dos Santos Oliveira	Efetivo	Mestre
02	Carlos Alessandro da Costa Baldez	Efetivo	Doutor
03	Deiziane Mendes Wanzeler	Efetivo	Doutora
04	Edilene Farias Rozal	Efetivo	Doutora
05	Edson Jorge de Matos	Efetivo	Doutor
06	Elizardo Fabrício Lima Lucena	Efetivo	Doutor
07	Leandro Santos Ribeiro	Efetivo	Mestre
08	Marcos Lázaro de Souza Albuquerque	Efetivo	Doutor
09	Maria Augusta Raposo de Barros Brito	Efetivo	Doutora
10	Marly dos Anjos Nunes	Efetivo	Doutora
11	Sílvia Helen Ferreira dos Santos	Efetivo	Doutora

Quadro 13: Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Matemática

Nº	**Técnico**	**Vínculo**	**Titulação**
01	Antonio Renan Silva da Costa	Efetivo	Graduado

Há que se destacar que a referida Faculdade de Matemática no Campus de Bragança, desde sua implantação em 2009, possui uma demanda crescente de estudantes. O que se refletiu num aumento substancial e qualitativo das turmas ofertadas. Hoje conta com 11 professores, para 5 turmas de graduação em Matemática e 2 turmas de Pós-Graduação em nível de mestrado em Matemática, com entrada de turmas contínuas e um curso de Especialização Docência em Matemática e Práticas Pedagógicas já aprovado pela Faculdade de Matemática. Ressaltamos que, nas disciplinas trabalhadas na pós-graduação cada hora aula necessita de mais duas horas de preparação, de acordo com o artigo 10 da resolução 4074/2010 do CONSEPE. Diante do exposto, solicitamos 04 vagas para professores nas disciplinas: 01 Geometria,01 Álgebra e 02 Análise Real.

Ressaltamos que, em virtude da ausência dos professores dessas disciplinas citadas acima, tivemos que recusar nos últimos 5(cinco) anos a abertura de 03 (três) novos cursos de Licenciatura em Matemática, nos respectivos municípios: Capitão Poço, Quatipuru e Santa Luzia do Pará.

Dentre as competências da FAMAT, tem-se:

- Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Matemática.
- Administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade.
- Coordenar e implementar a política de recursos humanos sob sua responsabilidade.
- Executar atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- Constituir comissões para a organização de atividades de ensino: Atividades Complementares, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros;
- Elaborar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática;
- Zelar e manter o funcionamento organizado o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Elaborar e aprovar sua proposta de regimento Interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UFPA.

Atualmente, a FAMAT oferta 04 turmas extensivas no Campus de Bragança e 01 turmas intensivas, no município de Capanema. São XX estudantes regularmente matriculados. Ademais, é importante destacar que há o Centro Acadêmico de Matemática (CAMAT) no Campus de Bragança em plena funcionalidade.

A FAMAT, para além das suas atividades de ensino, realiza também uma série de pesquisa e extensão multidisciplinares que envolvam os outros cursos de graduação do Campus de Bragança. Nesses projetos multidisciplinares o enfoque principal é mostrar a aplicabilidade e importância da Matemática nos mais diversos ramos do conhecimento. Nosso entendimento sobre pesquisa, enquanto base do tripé universitário ensino-pesquisa-extensão, possibilita produção de conhecimentos científicos e se relaciona intrinsecamente com as intervenções extensionistas e de ensino que pode propiciar a formação integral do discente, articulando teoria e prática, na construção/reconstrução de conhecimentos adquiridas na interação com a academia e com a sociedade. Nesse pensar, entendemos que o envolvimento do discente com a pesquisa e a extensão aproxima o mesmo das questões que envolvem a sociedade, ao mesmo tempo em que os instiga a produzir na perspectiva do desenvolvimento social, político e cultural da região amazônica. As linhas de pesquisa que nortearão os projetos, e a criação futura de um curso de Pós-Graduação no curso de Licenciatura em Matemática são: Educação Matemática, Modelagem Matemática e Computacional, Métodos Computacionais, Equações Diferenciais, Avaliação para Aprendizagem da Matemática, Novas Tecnologias aplicadas à Educação Matemática, Álgebra e Geometria. Além disso, nossa intenção é estimular o aluno para participar como bolsista ou de forma voluntária em atividades de pesquisas, através de projetos

de Iniciação Científica, Projetos de Monitoria, Incentivo e apoio a participação de docentes e alunos em eventos científicos. A faculdade de Matemática vem desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão em parcerias com outras faculdades do campus de Bragança. Projetos de Ensino: Contribuições da monitoria em matemática no curso de pedagogia: articulando aspectos teórico-metodológicos do ensino da matemática na formação inicial do licenciando em matemática e do pedagogo para os anos iniciais; Projetos de Pesquisa: Aprendizagens Matemática no Contexto da Iniciação da Formação Docente na Licenciatura em Matemática no Campus de Bragança-PA; Sobre a existência e ESTABILIDADE ASSINTÓTICA DE SOLUÇÕES DE MODELOS: VISCOELÁSTICOS, PORO-ELÁSTICO E PIEZOELÉTRICO;Existência, unicidade e decaimento para um sistema de mistura ternária de sólidos com amortecimento Kelvin-Voiht;Espectroscopia fototérmica em produtos naturais da Amazônia (microrregião bragantina); Projetos de Extensão: POTI- Polo Olímpico de Treinamento Intensivo; Programa de Nivelamento da Aprendizagem nas Áreas de Linguagem, Ciências Exatas e da Natureza.

3.5 Faculdade de História (FAHIST)

A referida Subunidade oferta o Curso de Licenciatura em História nas modalidades extensiva e intensiva na sede do CBRAG e fora de sede, município de Capanema. Em 2024 foi aprovado o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/Equidade), com a oferta atual nos municípios de Capitão Poço (Aldeia Tembé) e Goianésia do Pará (Aldeia Barreirinha).

A estrutura administrativa e acadêmica estão constituídas de acordo com os quadros 14, 15 e 16.

Quadro 14: Dirigentes da Faculdade de História (FAHIST) do Campus Universitário de Bragança

Direção	Cargo	Período de Gestão
Dr. Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva	Diretor	2024/2026
Dra. Eliane Cristina Soares Charlet	Vice-Diretora	2024/2026

Quadro 15: Corpo Docente da Faculdade de História

Nº	Docente	Vínculo	Titulação
01	Dário Benedito Rodrigues Nonato da Silva	Efetivo	Doutor
02	Eliane Cristina Soares Charlet	Efetivo	Doutora
03	Érico Silva Alves Muniz	Efetivo	Doutor
04	Filipe Menezes Soares	Efetivo	Doutor
05	Luiz Augusto Pinheiro Leal	Efetivo	Doutor
06	Magda Nazaré Pereira da Costa	Efetivo	Mestre
07	Maria Roseane Corrêa Pinto Lima	Efetivo	Doutora
08	Thiago de Azevedo Porto	Efetivo	Doutor
09	Vanderlúcia da Silva Ponte	Efetivo	Doutora

Quadro 16: Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de História

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Bruno Hilário da Silveira Alves	Efetivo	Graduado

Há que se destacar que a referida Faculdade sofreu fortes impactos em função de remoção *ex-offício* ou por questões de saúde de docentes e que até o presente momento não foram repostos os códigos de vaga. Nesse sentido há processo aberto via SIPAC de Nº 23073.094900/2023-56 para reaver os referidos códigos.

De modo geral, à FAHIST compete:

- Planejar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas do Curso de História e do Laboratório de História, observando o Projeto Pedagógico de Curso;
- Organizar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão através de planos semestrais ou anuais que deverão ser submetidos à aprovação do Conselho do Curso de História e das instâncias superiores;
- Organizar e supervisionar os Planos de Trabalho Individuais, garantindo a observância da carga horária de trabalho correspondente ao Regime de Trabalho Docente;
- Planejar a ampliação da oferta de cursos em nível de pós-graduação e ampliação do quadro de docentes e técnicos da FAHIST;
- Constituir comissões para a organização de atividades de ensino: Atividades Complementares, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros;
- Elaborar, avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa;
- Zelar e manter o funcionamento organizado o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Atualmente, a FAHIST oferta 06 turmas extensivas, sendo 05 no Campus de Campus e 01 turmas no município de Capanema. São XX estudantes regularmente matriculados. Ademais, é importante destacar que há o Centro Acadêmico de História (CAHIST), um dos mais antigos do Campus de Bragança e em funcionamento desde 1999.

3.6 Programa de Pós Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)

Atualmente, oferta o Curso de Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia, com concentração na área interdisciplinar, onde a sua constituição organizacional transversaliza todos os Cursos do Campus de Bragança e outras unidades acadêmicas, como demonstrado nos quadros 17, 18 e 19.

Quadro 17: Dirigentes do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)

Coordenação	Cargo	Período de Gestão
Dra. Norma Cristina Vieira Costa	Coordenadora	2023/2025
Dra. Joana d'Arc de Vasconcelos Neves	Vice-Coordenadora	2023/2025

Quadro 18: Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)

Nº	Docente	Unidade/Faculdade
01	Alessandra Fabrícia Conde da Silva	CBRAG/FALE
02	Ana Lília Carvalho Rocha	CBRAG/FALEST
03	Ana Paula Vieira e Souza	CBRAG/FACED
04	César Augusto Martins de Souza	INEAF
05	Érico Silva Alves Muniz	CBRAG/FAHIST
06	Francisco Pereira de Oliveira	CBRAG/FACED
07	Francisco Pereira Smith Júnior	IEMCI
08	Jair Francisco Cecim da Silva	CBRAG/FALE
09	Joana d'Arc de Vasconcelos Neves	CBRAG/FACED
10	Josiclei de Souza Santos	CABAE
11	Marcelo do Vale Oliveira	CBRAG/Técnico
12	Norma Cristina Vieira Costa	CBRAG/FACED
13	Raquel Amorim dos Santos	CCAST/FACED
14	Roberta São Leitão Barbosa	IECOS/FEPESCA
15	Rogério Andrade Maciel	CBRAG/FACED
16	Salomão Antonio Mufarrej Hage	ICED/FACED
17	Sandra Nazaré Dias Bastos	IECOS/CBIO
18	Sebastião Rodrigues da Silva Júnior	CBRAG/FACED
19	Sílvia Helena Benchimol Barros	CBRAG/FALEST
20	Tabita Fernandes da Silva	CBRAG/FALE
21	Vanderlúcia da Silva Ponte	CBRAG/FAHIST

Quadro 19: Corpo Técnico do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Paulo Sérgio Oeiras da Silva	Efetivo	Graduado
02	Maria Lélia Carvalho dos Santos	Efetivo	Ensino Médio

Compete ao PPLSA:

- Oportunizar ao pesquisador em formação acesso a fundamentos que lhe permitam atuar de modo interdisciplinar com as perspectivas teóricas e metodológicas no campo das linguagens e dos saberes que compõem as Amazônias;
- Pesquisar as diferentes formas discursivas, em diversas linguagens e saberes, sobre e na região Amazônica;
- Estudar as várias configurações culturais da/na Amazônia e suas correspondentes condições sociais educacionais e históricas de produção;
- Compreender as imbricações epistemológicas dos saberes locais e saberes universais originados da tensão entre componentes internacionais, nacionais e regionais, coloniais e decoloniais;
- Propor prática interdisciplinar e estudos críticos para estimular a descentralização de conhecimentos de realidades na/da Amazônia;

- Fomentar propostas de coparticipação entre academia e grupos sociais no equacionamento de tensões sociais e culturais na Amazônia.

Atualmente, o PPLSA oferta diversas turmas, sendo 03 no Campus de Bragança e 01 turma Campus de Soure. São 102 estudantes regularmente matriculados. Ademais, é importante destacar que há a Associação de estudantes de Pós.

3.7 Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Atualmente, oferta o Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, com concentração na área disciplinar Matemática, está sediado no Campus Universitário de Bragança, com vínculo à Faculdade de Matemática. Sua constituição organizacional está demonstrada nos quadros 20, 21 e 22.

Quadro 20: Dirigentes do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)

Coordenação	Cargo	Período de Gestão
Dr. Edson Jorge de Matos	Coordenador	2023/2025
Dra. Deiziane Mendes Wanzeler	Vice-Coordenadora	2023/2025

Quadro 21: Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em em Matemática (PROFMAT)

Nº	Docente	Unidade/Faculdade
01	Andreia Gomes Pinheiro	IFPA/Bragança
02	Carlos Alessandro da Costa Baldez	CBRAG/FAMAT
03	Deiziane Mendes Wanzeler	CBRAG/FAMAT
04	Edilene Farias Rozal	CBRAG/FAMAT
05	Edson Jorge de Matos	CBRAG/FAMAT
06	Elizardo Fabrício Lima Lucena	CBRAG/FAMAT
07	Glauco Lira Pereira	IFPA/Belém
08	Maria Augusta Raposo de Barros Brito	CBRAG/FAMAT
09	Marly dos Anjos Nunes	CBRAG/FAMAT
10	Sílvia Helen Ferreira dos Santos	CBRAG/FAMAT

Quadro 22: Corpo Técnico do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)

Nº	Técnico	Vínculo	Titulação
01	Layd de Nazaré de Carvalho Sodré	Efetivo	Graduado

Compete ao PROFMAT:

a) Desenvolver competências para a melhoria do ensino de Matemática na Educação Básica;

b) Atuar com equipes multi e interdisciplinares;

c) Promover a interação entre formação acadêmica e ensino de Matemática na Educação Básica, buscando sempre a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

d) Desenvolver habilidades de elaboração e de avaliação de projetos e de trabalhos acadêmicos;

e) Atuar na execução de projetos de implantação de inovação educacional;

f) Atuar qualitativamente com vistas à formação continuada de professores de Matemática.

O PROFMAT visa atender prioritariamente professores de Matemática em exercício na Educação Básica, especialmente de escolas públicas, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua docência. O PROFMAT foi recomendado pela CAPES, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e validado pelo Ministério da Educação com nota 5 (nota máxima para programas de mestrado).

Atualmente, o PROFMAT oferta 2 turmas extensivas no Campus de Bragança. São 26 estudantes regularmente matriculados em 2024, a entrada anual é de 15 vagas, regulamentadas em edital que descrevem orientações e informações necessárias para a realização do Exame Nacional de Acesso (ENA) ao programa.

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS DE BRAGANÇA

O Campus Universitário de Bragança está localizado na Alameda Leandro Ribeiro, S/N, esquina com a Rua Dom Eliseu, Bairro Aldeia, na cidade de Bragança, nordeste do estado do Pará, ocupando uma área total de 9.490 m^2, distribuídos conforme a Tabela 02. Cabe mencionar que a metragem acima é dividida com o Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) que possui construções sob sua gerência na área informada.

O Campus de Bragança possui ainda um terreno com 383.800m^2, localizado à Rua Projetada S/N, Bairro Persilândia (verificar o nome do bairro, em Bragança, onde pretende-se construir as estruturas físicas do Campus II. Este imóvel foi incorporado ao patrimônio desta UFPA no ano de 2013 e ainda está sem construção e urbanização de espaço físico, apenas área verde preservada. O plano é iniciar a ocupação organizada no ano de 2025, via construção de blocos integrados de salas de aulas com espaço administrativo e área de convivência social, assim como espaços para a prática da recreação, lazer e esporte, o que impactará positivamente a comunidade acadêmica que se encontra "espremida", "amontoada" e "tímida" aos princípios de bem-estar social, cultural, lazer, esporte e educacional, uma vez que o espaço do Campus I não suporta a atual demanda.

Outro espaço que constitui o Campus Universitário de Bragança é o espaço conhecido como antigo alojamento, prédio localizado à Avenida Floriano Peixoto S/N, Centro, em que atualmente funciona o Laboratório de História e Patrimônio Cultural na Amazônia (LABHIST). Portanto, a área total, em metros quadrados, do Campus Bragança é de **481,23m^2**, com área construída de **331,96 m^2**.

Quadro 23. Ambientes/espaços e as especificações de uso – CBRAG – 2024.

Ambientes/Salas	**Quantidade**	**Área (m^2)**	**Nº de Pessoas**
Coordenação Geral	01	25,50	01
Secretaria Executiva	01	27,16	04
CPGA	01 coletiva	50,77	06
	01 administrador		01
Coordenação Acadêmica	01	44,87	01
Técnicos em Assuntos Educacionais	01 Gabinete*		05
Laboratório De Inclusão	01 sala*		20
Laboratório de Informática – Bloco I	01 sala*	48,00	30
Salas de Aula Bloco II	03	547,73*	40 para cada sala
Prédio Maria de Lima Gomes	13 salas de aula*	1.919,40m	40 para cada sala
	01 mini-auditório		
	01 Lab Pedagógico		20
	01 Lab Pedagógico		20
	01 Lab Pedagógico		20
	01 sala administrativa		04

	01 Centros Acadêmicos		04
	01 Assoc. quilombola		04
	01 Lanchonete		-
	Hall – espaço social – Térreo		100
Prédio Prof.ª Maria de Lima Gomes - DAEST	01 Gabinete Pegagoga*		02
	01 Gabinete Psicólogo*		02
	01 recepção*		06
Prédio Prof.ª Maria de Lima Gomes - Secretaria Integrada	01 Gabinete coletivo		04
Biblioteca Armando Bordallo da Silva	01 prédio*	290,74	30
	01 Gabinete - Gestão		02
	01 Gabinete - Triagem		03
	01 sala de consultas		04
	01 sala nos altos		04
Salas FACED = 09 espaços, a contar com 01 laboratório no Bloco II e uma sala nos altos da Biblioteca	01 – Sala gestão	169,68	03
	01 Gabinete – 3º andar		04
	01 Gabinete – 3º andar		03
	01 Gabinete – 3º andar		02
	01 Gabinete – 1º andar		04
	01 Gabinete – 1º andar		03
	01 Gabinete – 1º andar		04
	01 - GUEAM		04
	01 Laboratório Bloco II	48,00	30
Salas FAMAT = 05 espaços, a contar com duas salas de laboratório de ensino	01 – Gabinete 2ª andar	74,43	02
	01 Gabinete – 2º andar		04
	01 Gabinete – 2º andar		01
	01 Gabinete – 1º andar		04
	01 Gabinete – 1º andar		03
	01 Laboratório Pedagógico Bloco II	48,00	40
	01 Laboratório de Informática Bloco II		40
Salas FAHIST = 05 espaços, a contar com o Laboratório de História no antigo alojamento	01 – Gabinete gestão	95,66	03
	01 Gabinete – 1º andar		02
	01 Gabinete – 1º andar		03
	01 Gabinete – 1º andar		03
FAHIST - Laboratório de História	01	481,23	20
Salas FALE = 03 espaços	01 – Gabinete gestão	170,74	02
	01 Gabinete – 2º andar		04
	01 Gabinete – Térreo		01
Salas PPLSA = 05 espaços, a contar com uma sala de estudo nos altos da Biblioteca	01 – Gabinete gestão	110,44	08
	01 – Secretaria		03
	01 sala de aula		40
	01 sala de aula		60
	01 sala de estudos		10
Salas FALEST = 03 espaços, a contar com o Laboratório de Linguagens	01 – Gabinete gestão		03
	01 - Gabinete – 2º andar		04
FALEST: Laboratório de Linguagens	01 Laboratório - Térreo		30

Auditório = 02 espaços, uma área técnica e o um salão	01	234,90	
Copa/Cozinha	01	9,30	-
Almoxarifado	01		-
PROFMAT = 02	01 sala de aula Bloco II	48,00	40
	01 – Gabinete gestão		02
Campus II (desabitado)	01	383.800,00	-
TOTAL		**386.133,59**	-

Considerando uma maior adequação das instalações, mobiliário e satisfação do quadro de recursos humanos, o Campus de Bragança pleiteia construir, reformar e aumentar o **espaço físico de área construída** conforme descrito abaixo.

Reformar o Prédio Profa. Maria de Lima Gomes: são 1.919,40m² distribuídos em 3 andares, contendo 13 salas de aulas com aproximadamente 60m² cada, 3 salas de controle com aproximadamente 13,80m², espaço de convivência no térreo com 286m², espaço para lanchonete e xérox, salas da DAEST e Secretaria Integrada.

Construir espaços no **CAMPUS II**: Este imóvel precisa passar por obras de arruamento, urbanização e cercamento, além de infraestrutura básica para comportar uso adequado pela comunidade acadêmica. A previsão é que seja construído um bloco multiuso com aproximadamente 1.919m² que abrigará turmas dos cursos de Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Letras Língua Inglesa, História e Matemática, além dos programas de pós-graduação e quadra poliesportiva. Logo, planeja-se, a partir de 2025:

- Urbanização de parte do Campus II: arruamento, plantio de árvores autorizadas pelo Conselho do Campus de Bragança;
- Hoje, o Prédio Profa. Maria Gomes conta com 13 salas de aula e não dá conta de suprir o crescimento do Campus I. Pensando nesta demanda, há a necessidade da construção de dois blocos de salas de aulas, sendo cada um com 12 salas de aula para atender às subunidades do Campus (graduação e pós), com espaço de acolhimento para mães-estudantes, espaço amplo para os centros acadêmicos, espaço para associação quilombola;
- Construção de um prédio administrativo;
- Construção de um espaço para a DITEC;
- Construção de um espaço para a DAEST;
- Construção de um auditório;
- Construção de uma biblioteca;
- Construção de um restaurante universitário;

- Construção da casa do estudante;
- Espaço de convivência (maloca/redário);
- Construção de espaço para recreação, lazer e esporte: uma quadra poliesportiva, área coberta para diversas atividades de jogos, dentre outras.

Considerando uma maior adequação das instalações, mobiliário e satisfação do quadro de Recursos Humanos, a Unidade pleiteia **construir**, **reformar, reordenar os espaços do Campus I e II,** conforme Abaixo:

I. **Prédio Administrativo**: espera-se reformar e readequar o espaço físico de gabinetes, em diálogo com todos os departamentos, do referido prédio, incluindo reforma da instalação elétrica, hidráulica e de acessibilidade.

II. **Biblioteca Armando Bordallo da Silva**: espera-se reformar o prédio de modo geral, incluindo a instalação elétrica, hidráulica com a acessibilidade arquitetônica. Ainda, aquisição de novos mobiliários (mesas, cadeiras, computadores, etc.).

III. **Construção de uma Biblioteca**: construção de um bloco específico para biblioteca no Campus II, pois hoje as condições onde funciona a atual biblioteca Armando Bordallo da Silva são precárias, comprometendo o atendimento à comunidade acadêmica de todo o Campus. Além disso, a área construída hoje é insuficiente para comportar os mais de 14 mil exemplares existentes e com a demanda por novos cursos e programas de pós-graduação, torna-se, portanto, insustentável o atendimento com qualidade.

IV. **Urbanização do Campus I**: espera-se reformar as passarelas e suas coberturas, as calçadas com a colocação de piso tátil nos espaços que não têm.

V. **Acessibilidade Arquitetônica**: espera-se nos acessos aos prédios colocar os mapas táteis eletrônicos com apoio sonoro para auxiliar os deficientes visuais, como a instalação de um balcão tátil com o mapa arquitetônico do Campus de Bragança.

VI. **Secretaria Integrada**: espera-se reformar o espaço e adequá-lo às exigências atuais da política de inclusão, mobílias e internet com maior qualidade.

VII. **CPGA**: No terraço do prédio administrativo será adaptada uma sala de aproximadamente 4x4 m^2 para uso pela coordenação de planejamento, uma vez que haverá a liberação do espaço onde hoje funciona o almoxarifado do Campus para atender demandas do curso de Matemática.

VIII. CPGA/DITEC: Quanto à infraestrutura de tecnologia da informação o Campus de Bragança, precisa, urgentemente, passar por modernização de espaço físico, logística de equipamentos, mobiliários. Desta forma, projeta-se a aquisição de equipamentos e a prestação dos serviços conforme abaixo:

a. Aquisição de 40 nobreaks de 1200VA para computadores e impressoras;
b. Três roteadores profissionais Ruckus;
c. Um servidor rack moderno;
d. Um nobreak de 10kVA para o Data Center,
e. Dois s*witchs ethernert gerenciáveis Extreme*,
f. Um storage para backup;
g. Computadores institucionais com configuração adequada ao ambiente de trabalho;
h. Reestruturação do cabeamento de dados da Biblioteca e do PPLSA.

IX. **Laboratório de História e Patrimônio Cultural na Amazônia (LABHIST)** (antigo alojamento): espera-se reformar de forma a se assegurar sua utilização com segurança para os equipamentos e acervos que o constituem. A parte externa contém uma área na qual pode ser planejada a construção de um mini-auditório que poderá ser utilizado em eventos com público de até 50 pessoas, observadas as condições de acesso a esse local, já que se trata de um prédio sem acessos laterais.

X. **Laboratório de Ensino de História (LEHIST)**: espera-se adequar o espaço com mobiliário e equipamentos para seu melhor funcionamento.

XI. **Laboratório de Inclusão**: há a necessidade de reformar o ambiente físico, com as devidas adequações à acessibilidade, assim como mobiliários que atendam às necessidades atuais e reais de docentes e estudantes PcD's.

XII. **Laboratório de Linguagens**: espera-se reformar o espaço físico com adequações às necessidades atuais, assim como a aquisição de novos mobiliários.

XIII. **Laboratório de Ensino e Formação de Professores de Inglês (LELIN)**: espera-se reformar o espaço físico com adequações às necessidades atuais, assim como a aquisição de novos mobiliários.

XIV. **Laboratório de Informática**: espera-se reformar o espaço físico, construindo um gabinete para área técnica, Há a necessidade reformas de logística elétrica, equipamentos (computadores, impressoras, scanners) e internet com maior qualidade. Assim como a aquisição de novos mobiliários que, inclusive, atenda às pessoas com deficiência.

XV. **Laboratório de Ensino de Matemática**: espera-se reformar o espaço físico com a aquisição de mobílias melhoradas.

XVI. **Laboratório de Meio Ambiente (LEMAS)**: espera-se reformar o espaço físico com adequações às necessidades atuais, assim como a aquisição de novos mobiliários.

XVII. **Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Matemática**: será necessária

a disponibilidade de pelo menos mais uma sala de aula, uma sala de estudos para os estudantes, auditório, sala para a coordenação e secretaria do programa, conforme exigência legal da CAPES/MEC.

XVIII. **Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)**: há necessidade de pelo menos novas duas salas de aulas, sala de estudo, sala de coordenação e secretaria do programa, auditório, sala para coordenação da Nova Revista Amazônica, internet com maior qualidade, mais mobílias, conforme exigência legais da CAPES/MEC.

XIX. **Construção de Gabinetes para docentes**: há necessidade urgente de construção de gabinetes para docentes do Campus de Bragança, o que, de acordo com o planejamento da gestão, serão necessários pelo menos 15 (quinze) novos gabinetes.

XX. Criação do Curso de Graduação em Estudos da Tradução vinculado à Faculdade de Línguas Estrangeiras: será necessária uma sala de aula que deverá ser atendida em uma das salas do Prédio Maria de Lima Gomes.

XXI. Aquisição de mobiliários e equipamentos para as salas de aula.

XXII. Criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (Educação): serão necessárias pelo menos duas salas de aula, uma sala de estudos, gabinetes para a coordenação e para a secretaria do programa.

XXIII. Criação do Programa de Pós-Graduação em História: serão necessárias pelo menos duas salas de aula, uma sala de estudos, gabinetes para a coordenação e para a secretaria do programa.

XXIV. Criação do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Inovação na Amazônia (PPGLIAM): serão necessárias pelo menos duas salas de aula, uma sala de estudos, gabinetes para a coordenação e para a secretaria do programa.

XXV. Criação do Curso de Medicina: há algum tempo o Campus de Bragança tem buscado parcerias no sentido de proporcionar a criação do curso de medicina e esta ação estratégica deve gerar bons frutos até o ano de 2030. Diante disso, faz-se necessário mencionar que esta é uma demanda da comunidade bragantina e que beneficiaria todo o entorno.

XXVI. Criação do Curso Livre de Inglês da FALEST: serão necessárias pelo menos duas salas de aula, um gabinete para a coordenação e para a secretaria do programa.

XXVII. Laboratórios Pedagógicos de Curso: são cinco laboratórios que necessitam de

equipamentos e mobílias para suas funcionalidades.

Logo, a questão da construção de espaço físico demandaria elevar o número de ambientes de trabalho, ou seja, um aumento de, aproximadamente, 4 (quatro) mil metros quadrados (Quadro 24) nos próximos 4 anos.

Quadro 24. Projeção de aumento de área construída, número de ambientes existentes e proposição de aumento de construção no Campus II – 2024.

AMBIENTES / SALAS	QTD	ÁREA (M²)
Total de salas existente atualmente	44	386.133,59
Biblioteca (Campus II)	01	400,00
Bloco de salas de aulas (Campus I)	01	1.919,40
Bloco multiuso (Campus II)	01	1.919,40
TOTAL		**390.372,39**

O Campus de Bragança é constituído atualmente por duas unidades administrativas com autonomia acadêmica e administrativa e por conta disso dividem muitos dos espaços existentes. No entanto, a tendência destas unidades é sempre aprimorar suas linhas de ensino, pesquisa e extensão e, consequentemente, crescer. Neste sentido, faz-se necessário planejar de forma organizada as demandas das subunidades tanto por espaço físico quanto por pessoal qualificado. No tópico anterior pode ser demonstrada a demanda do campus por espaço e melhoria nos espaços já existentes.

4.1 Espaços Pedagógicos (Laboratórios e Grupos de ensino e pesquisa)

Com referência à infraestrutura acadêmica, o Campus Universitário de Bragança atualmente dispõe dos seguintes espaços pedagógicos (Quadro 25)**.**

Quadro 25. Espaços pedagógicos da Unidade

Faculdade/Laboratório ou Grupo	Docentes/Técnicos envolvidos	Cursos Atendidos
FACED/Grupo de Estudos em Educação Socioambiental (GUEAM)	Profa. Dra. Norma Cristina Vieira Costa	Graduação e pós-graduações
FACED/Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC)	Prof. Dr. José de Moraes Sousa	Graduação e pós-graduações
FACED/Grupo de Educação e Psicologia	Profa. Dra. Neide Maria Fernandes R. Sousa Prof. Dr. Luís Júnior Costa Saraiva Profa. Dra. Cristiane Bremenkamp Cruz	Graduação e pós-graduações
FACED/Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos (GUEAJA)	Profa. Dra. Joana d'Arc de Vasconcelos Neves Prof. Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Júnior Prof. Dr. Rogério Andrade Maciel	Graduação e pós-graduações
FACED/Grupo de Estudo e Pesquisa em Trabalho e Infâncias (GEPTI)	Profa. Dra. Ana Paulo Vieira e Souza	Graduação e pós-graduações
FACED/Núcleo de Estudo e Pesquisa nas Infâncias, Educação e Cultura na Amazônia Paraense (NEPIECAP)	Profa. Dra. Maria Natalina Mendes Freitas	Graduação e pós-graduações
FACED/Laboratório de Educação, Meio	Profa. Dra. Iracely Rodrigues da Silva	Graduação e pós-

Ambiente e Saúde (LEMAS)		graduações
FACED/Laboratório de Estudo, Linguagem, Imagem e Memória (LELIM)	Prof. Dr. Luís Júnior Costa Saraiva	Graduação e pós-graduações
FACED/Laboratório e Pesquisa em Educação, Sociobiodiversidade e Interculturalidade na Amazônia (LAPESI)	Prof. Dr. Francisco Pereira de Oliveira	Graduação e pós-graduações
FALE/Laboratório Pedagógico de Letramento Acadêmico (LEA)	Prof.ª Maria da Conceição Azevêdo	Graduação e pós-graduações
FALE/Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Língua Portuguesa, Trabalho e Formação Docente (Gepelf)	Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Azevêdo	Graduação e pós-graduações
FALE/Grupo de Pesquisa em Discurso e Relações de Poder (DIRE)	Prof.ª Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa	Graduação e pós-graduações
FALE/FALEST/Núcleo de Estudos Sefarditas da Amazônia (NESA)	Prof.ª Dr.ª Alessandra Fabrícia Conde da Silva Prof.ª Dr.ª Silvia Helena Benchimol Barros	Graduação e pós-graduações
FALEST/Grupo de Pesquisa em Ensino e Formação de Professores de Inglês	Profa. Dra. Kelly Cristina Gaignoux Prof. Dr. Rafael de Souza Timmermann Prof. Dr. Lucas Rodrigues Lopes	Graduação e pós-graduações
FALEST/Laboratório de Ensino e Formação de Professores de Inglês (LELIN)	Profa. Dra. Kelly Cristina Gaignoux	Graduação
FALEST/Laboratório de Linguagens (LABLIN)	Prof. Me. Marcus Alexandre Carvalho de Souza	Graduação
FALEST/Grupo de Estudos em Linguística Aplicada na Amazônia (ELA)	Profa. Dra. Silvia Benchimol Prof. Dr. Ewerton Branco	Graduação e pós-graduações
FALEST/Núcleo de Estudos da Tradução (NET)	Profa. Dra. Silvia Benchimol	Graduação e pós-graduações
FALEST/Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos em Tipologias de Línguas de Sinais (GEPELTIS)	Profa. Me. Leila Saraiva Mota	Graduação e pós-graduações
FAHIST/ Grupo de Pesquisa História em Campo	Prof. Dr. Luiz Augusto Pinheiro Leal	Graduação e pós-graduações
FAHIST/ Grupo de Estudos e Pesquisas Interculturais Pará- Maranhão (GEIPAM)	Profa. Dra. Vanderlúcia da Silva Ponte	Graduação e pós-graduações
FAHIST/Laboratório de História e Patrimônio Cultural da Amazônia (LABHIST)	Profa. Me. Magda Nazaré Pereira da Costa	Graduação e pós-graduações
FAHIST/Laboratório de Ensino de História (LEHIST)	Profa. Dra. Eliane Cristina Soares Charlet	Graduação e pós-graduações

Faz-se necessária a **ressalva** que os **Grupos de Pesquisa e Laboratórios** estão aprovados e em pleno funcionamento em suas respectivas Subunidades, todavia, estes **grupos e laboratórios não dispõem de espaços, funcionam nas salas (gabinetes) ocupados coletivamente pelos docentes**, ou seja, é uma demanda represada no Campus de Bragança. **Daí a importância e urgência para a construção de novos espaços no Campus II**, pois os projetos, orientações de estudantes, acolhimento aos(às) docentes e aos(às) técnicos(as) impactaria sobremaneira em melhor qualidade para toda a comunidade acadêmica.

Há que se ratificar que os espaços pedagógicos de ensino, pesquisa e extensão têm relevância primordial para o aprimoramento, estudo e formação para estudantes, docentes e técnicos, pois configura a oportunidade de exercitar o tripé tão necessário na academia.

Logo, há necessidade, periodicamente, de ações voltadas ao melhoramento dos espaços pedagógicos: revisão hidráulica, refrigeração (limpeza, prevenção e correção), revisão elétrica, troca de fechaduras, conserto de janelas, maçanetas, substituição de telhas, restauração de grades e forros, pintura interna e externa, descupinização, desratização e revisão na rede lógica.

4.2 Acessibilidade Arquitetônica

A Unidade ainda não dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida em todos os seus espaços, pois até o presente momento há instrumentos de acessibilidade arquitetônica nos seguintes espaços:

a) **Bloco I e II**, com rampas de acesso às salas do térreo e com plataforma em funcionamento para o primeiro piso, dando acesso às salas que ficam no andar superior. Há um projeto, com recurso empenhado para a construção, ainda em 2024, de uma passarela que ligará o Bloco I, com plataforma, para o Bloco II, primeiro piso, que promoverá a acessibilidade às salas no andar de cima.
b) **Auditório Profa. Maria Lúcia Medeiros**: há rampa de acesso pela frente e pela lateral do espaço, com corrimão nas laterais, assim como no espaço interno de rampeamento entre os corredores de assentos e para o palco.
c) **Prédio Administrativo**: rampa com corrimão para acessar o térreo, com portas largas e um elevador para acessar o primeiro, segundo e terceiro andares.
d) **Prédio Profa. Maria de Lima Gomes**: com rampas e portas largas para acessar o térreo do prédio, que conta com a lanchonete, **DAEST** e **Secretaria Integrada**. No entanto, o prédio é construído com quatro andares, mas o elevador ainda não foi instalado desde 2019, tendo o mesmo chegado ao Campus de Bragança no dia 18.02.2024, com empresa contratada para instalar no ano de 2024.
e) **Banheiros:** todos os prédios dispõem de banheiros para PcD´s.
f) **Bicicletário**: com rampas de acesso nas suas laterais.
g) **Passarelas aéreas**: que ligam desde a entrada pelo portão principal até a área administrativa e auditório que ficam com piso tátil e rampas.
h) **Biblioteca:** acesso com rampa, porém, entre os estantes de livros a mobilidade não permite ao cadeirante, por exemplo, fazer a volta de 360ºC, assim como a pessoa cadeirante ou com mobilidade reduzida acessar os altos da biblioteca, pois há somente escada.

Tem-se o planejamento de que até o **final da vigência deste PDU**, o Campus Universitário de Bragança esteja com recursos de acessibilidade (Quadro 26):

Quadro 26. Recursos de acessibilidade a serem implantados no Campus de Bragança.

Item	Recurso de Acessibilidade	Quantidade
01	Elevadores ou plataformas: prédio Profa. Maria Gomes; Biblioteca	02
02	Piso tátil de alerta: entrada do Campus	01
03	Piso tátil direcional: bloco Profa. Maria Gomes; Bloco II e prédio Administrativo	03
04	Instalações de mapas visuais/tátil no Campus	01
05	Escadas acessíveis: prédio Maria Gomes; Prédio Administrativo	02
06	Placas de Sinalização acessíveis (braile)	03
07	Adequações das dimensões das portas aos espaços	20
08	Vaga de garagem acessíveis	02
09	Rebaixamento das calçadas ou a interligação entre os blocos I, II e III	06
10	Balcões de atendimento seguindo a NBR 9050/2020	

Desde 2020 que a acessibilidade predial é uma exigência para todos os empreendimentos em território nacional. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece os parâmetros para que os edifícios novos e antigos adequem suas estruturas para garantir mais acessibilidade e segurança para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Faz-se importante mencionar que atualmente o Campus Universitário de Bragança tem 22 estudantes PcD’s: sendo 11 com deficiência física, 06 com deficiência visual, 01 com deficiência auditiva, 03 com autismo – TEA e com deficiência intelectual.

Há, ainda, um professor cadeirante, um dos três decanos do Campus de Bragança e que necessita de atenção administrativa para suprir as suas necessidades de acessibilidade, tais como portas que se abrem e fecham por meio da voz, tecnologias assistivas que assessorem os recursos materiais e pedagógicos para o docente. Tem-se a proposta de contratação de um cuidador para auxiliar o referido docente nos espaços internos do Campus. Vale ressaltar que no ano de 2019 foi trabalhado um gabinete organizado para suas necessidades de orientação, correção e planejamento de suas atividades de ensino.

Ademais, temos um professor surdo, contratado como substituto e, para tanto, foi contratada uma intérprete de Línguas Brasileira de Sinais (LIBRAS) para que o mesmo seja assessorado no processo de ensino para estudantes da graduação. Assim como recentemente foi contratado um cuidador para acompanhar e auxiliar estudantes com deficiência física, o que tem trazido resultados de satisfação por parte de quem é assistido.

A DAEST, por meio da Pedagoga, em conjunto com os (as) Técnicos(as) em Assuntos Educacionais, tem sido incansável para as tratativas da acessibilidade no Campus de Bragança, todavia, as limitações arquitetônicas impedem maiores avanços, mas o Campus tem tentado de todas as formas atender às demandas, mesmo reconhecendo que os recursos financeiros ainda são escassos para o atendimento integral.

4.3 Plano de Gestão Orçamentária do Campus - PGO

A Universidade Federal do Pará possui uma estrutura financeira diferenciada das demais instituições de ensino da região. Neste modelo de negócio o Governo Federal repassa os recursos provenientes dos impostos para a Reitoria anualmente. Esses recursos são usados nas atividades desenvolvidas pela instituição, sejam elas meio ou fim. Por sua vez a Reitoria, por meio de suas pró-reitorias descentraliza parte deste recurso para as subunidades acadêmicas e administrativas que possuem autonomia para executar o próprio orçamento anualmente.

A seguir disponibiliza-se no Quadro 27 uma série histórica dos recursos disponibilizados ao Campus de Bragança no período de 2020 a 2024, nele é possível observar que no período em questão houve redução no valor disponibilizado.

Quadro 27. Recursos financeiros disponibilizados ao Campus de Bragança no período de 2020 a 2024.

Nº	**Plano Interno**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
1	Funcionamento das Unidades Acadêmicas	89.000,00	124.182,00	133.009,00	120.000,00	119.999,00
2	Capacitação de Servidores	0,00	12.000,00	12.853,00	10.000,00	10.000,00
3	Viagens de Campo	6.000,00	5.065,00	5.425,00	4.791,00	4.791,00
4	Manutenção Predial/Refrigeração	160.693,00	83.000,00	88.900,00	81.262,00	81.262,00
5	Aquisição de Material de Consumo	46.000,00	20.000,00	21.422,00	15.000,00	15.000,00
6	Manutenção de TI	8.720,00	12.065,00	12.923,00	12.089,00	12.089,00
7	Aquisição de suprimentos de TI	0,00	6.000,00	6.426,00	5.000,00	5.000,00
Valor Total		**310.413,00**	**262.312,00**	**280.958,00**	**248.142,00**	**248.141,00**

5 PLANEJAMENTO DE PESSOAL

5 PLANEJAMENTO DE PESSOAL

5.1 Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico (Quadro 28) do Campus Universitário de Bragança é composto pelos servidores:

Quadro 28. Relação nominal do servidores técnicos lotados no Campus de Bragança

Nº	Servidor	Cargo	Classe	Subunidade
1	Antonio Renan Silva da Costa	Assistente em Administração	D	SIGRAD
2	Bruno Hilário da Silveira Alves	Assistente em Administração	D	SIGRAD
3	Carlos Nedson Silva Cavalcante	Assistente em Administração	D	Secretaria Executiva
4	Carlos Joaquim Barbosa da Rocha	Psicólogo	E	DAEST
5	Vivyanne Ribeiro das Merces Neves	Bibliotecário-Documentalista	E	Biblioteca
6	Antonio Vandelson de Oliveira Santos	Técnico de Tecnologia da Informação	D	DITEC
7	Elder José dos Santos Silva	Técnico em Contabilidade	D	Secretaria Executiva
8	Elton Luís da Silva Júnior	Assistente em Administração	D	Secretaria Executiva
9	José de Arimateia Oliveira Gomes	Técnico em Artes Gráficas	D	Biblioteca
10	Juciany de Lima Soares	Técnica em Assuntos Educacionais	E	CBRAG
11	Layd Nazaré de Carvalho Sodré*	Assistente em Administração	D	PROFMAT
12	Marcelo do Vale Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais	E	CBRAG
13	Maria do Socorro Pinheiro de Souza	Assistente de Aluno(a)	D	Secretaria Executiva
14	Maria Lélia Carvalho dos Santos	Auxiliar em Administração	C	DAEST
15	Maurício Fernandes Dourado	Administrador	E	CPGA
16	Nádia Sueli Araújo da Rocha	Técnica em Assuntos Educacionais	E	CBRAG
17	Patrícia Trindade Soares	Assistente em Administração	D	CPGA
18	Paulo Sérgio Oeiras da Silva	Assistente em Administração	D	PPLSA
19	Rubenilson Procópio Brito	Assistente em Administração	D	SIGRAD
20	Simone Bitencourt Braga	Pedagoga	E	DAEST
21	Suelber Alves Lima	Técnico de Tecnologia da Informação	D	DITEC

No quadro 29, é discriminado, percentualmente, o resumo de classificação de nível da classe dos servidores lotados no Campus Universitário de Bragança.

Quadro 29. Nível de classificação, quantidade e percentual (%) do corpo técnico do CBRAG

Nível de Classificação	Quantidade absoluta	Percentual (%)
Classe C	01	9%
Classe D	13	54,5%
Classe E	07	36,5%
TOTAL	**21**	**100%**

No que diz respeito ao processo de formação/qualificação do servidores técnicos

(quadro 29) do Campus de Bragança, temos um corpo significativo, com mestrado e doutorado, o que remete à política persistida pela gestão da UFPA e do Campus para que todos(as) tenham a oportunidade de formação/qualificação, o que, sem dúvidas, promove a sensação do bem-estar pessoal e profissional, assim como desperta a sensibilização para a consciência política, econômica, social e educacional local, regional, nacional e internacionalmente nos debates necessários para uma sociedade mais democrática e equânime.

Quadro 30. Relação de servidores técnicos e seus respectivas titulações lotados no Campus de Bragança

Nº	Servidor	Cargo	Classe	Última formação
1	Antonio Renan Silva da Costa*	Assistente em Administração	D	Graduação
2	Bruno Hilário da Silveira Alves	Assistente em Administração	D	Graduação
3	Carlos Nedson Silva Cavalcante	Assistente em Administração	D	Especialização
4	Carlos Joaquim Barbosa da Rocha	Psicólogo	E	Mestrado
5	Vivyanne Ribeiro das Merces Neves	Bibliotecário-Documentalista	E	Mestrado
6	Antonio Vandelson de Oliveira Santos	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Mestrado
7	Elder José dos Santos Silva	Técnico em Contabilidade	D	Mestrado
8	Elton Luís da Silva Júnior	Assistente em Administração	D	Doutorado
9	José de Arimateia Oliveira Gomes	Técnico em Artes Gráficas	D	Especialização
10	Juciany de Lima Soares	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Mestrado
11	Layd Nazaré de Carvalho Sodré*	Assistente em Administração	D	Graduação
12	Marcelo do Vale Oliveira	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Doutorado
13	Maria do Socorro Pinheiro de Souza	Assistente de Aluno(a)	C	Graduação
14	Maria Lélia Carvalho dos Santos	Auxiliar em Administração	C	Ensino Médio
15	Maurício Fernandes Dourado	Administrador	E	Mestrado
16	Nádia Sueli Araújo da Rocha	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Doutorado
17	Patrícia Trindade Soares	Assistente em Administração	D	Mestrado
18	Paulo Sérgio Oeiras da Silva	Assistente em Administração	D	Mestrado
19	Rubenilson Procópio Brito	Assistente em Administração	D	Mestrado
20	Simone Bitencourt Braga	Pedagoga	E	Doutorado
21	Suelber Alves Lima	Técnico de Tecnologia da Informação	D	Graduação

Em síntese, o quadro 31 discrimina o número de servidores técnicos e suas respectivas formações.

Quadro 31. Nível de classificação e respectiva titulação/formação do corpo técnico do CBRAG.

Nível de Classificação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Classe C	00	00	1	00
Classe D	03	03	05	01
Classe E	00	0	3	03
TOTAL	03	03	7	04

Com base no diagnóstico realizado pela Coordenação do Campus e CPGA, estima-se que a necessidade de novas contratações de servidores técnicos (Quadro 32) é urgente e necessária, uma vez que há setores sem pessoal para as atividades administrativas, como é o caso da Faculdade de Línguas Estrangeiras que não tem secretário de curso.

Quadro 32. Expansão do corpo técnico-administrativo para o Campus Universitário de Bragança

Setor	Cargo	Quantidade	Previsão
Biblioteca	Bibliotecário	1	2027
	Assistente Administrativo	1	2027
FAMAT	Assistente Administrativo	1	2025
PROFMAT	Assistente Administrativo	1	2025
FACED	Assistente Administrativo	1	2025
FAHIST	Arquivista	1	2026
	Assistente Administrativo	2	2025
PPLSA	Assistente Administrativo	1	2025
DAEST	Assistente Social	1	2025
	Assistente Administrativo	1	2026
	Tradutor Intérprete de LIBRAS		2025
	Profissional Educação Especial		2025
Secretaria Executiva	Assistente Administrativo	1	2028
	Arquivista	1	2026
FALE	Assistente Administrativo	1	2025
FALEST	Assistente Administrativo	2	2025
CPGA	Contador	1	2026
	Analista de Tecnologia da Informação - REDES	1	2026
	Assistente Administrativo	1	2026
	Técnico em Edificações	1	2025
TOTAL		**21**	

O quadro 33 demonstra a situação de Expansão do Corpo Técnico nos últimos 08 anos, e, ainda, quadro de projeção segundo as necessidades atuais e futuras (para os próximos 04 anos).

Quadro 33. Síntese de contração e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança.

NÍVEL	Nenhuma contratação								Previsão			
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Superior	00	00	00	00	00	00	00	00	03	04	01	01
Médio	00	00	00	00	00	00	00	00	08	02	02	00
Fundamental	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**11**	**06**	**03**	**01**

O corpo técnico do Campus Bragança conta com 21 servidores efetivos da UFPA. No entanto, constata-se que as demandas administrativas cresceram e os recursos humanos não

acompanharam o crescimento do número de estudantes, a criação de cursos de graduação e de pós-graduação nos últimos 10 anos, o que, certamente, impacta sobremaneira os atuais servidores técnicos e a qualidade de serviços prestados. Logo, torna-se urgente que a Administração Superior da UFPA analise com sensatez a demanda apresentada para a contratação de novos técnicos para suprir às reais necessidades.

Demanda muito importante também é a ausência de FG´s e CD's recebido pelos servidores desta unidade, fazendo com que aqueles que assumem cargos de chefia fiquem insatisfeitos com o não recebimento das gratificações ou com o recebimento da gratificação não condizente com o cargo ocupado. Sem contar que os valores das FG's são muito baixos, tendo em vista as responsabilidades assumidas.

As justificativas para a contratação dos servidores conforme disposto acima são muitas, principalmente pela demanda criada e projetada neste plano de desenvolvimento. E, a seguir, listam-se apenas algumas: a Faculdade de Línguas Estrangeiras, por exemplo, é a mais impactada no Campus de Bragança por não ter pelo menos um secretário do Curso de Letras Língua Inglesa, pois toda a atividade administrativa que requer a dinâmica de planejamento e oferta, assim como manutenção de registros em sistemas recai sobre a direção da FALEST. Além disso, a projeção da criação de um Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Inovação na Amazônia (PPGLIAM) também demandará atividades administrativas.

A Faculdade de Educação oferta o Curso de Pedagogia com turmas extensivas e intensivas totalizando 8 turmas. Além disso, oferta turmas foram de sede nos municípios de Capanema e Santa Luzia do Pará, além da oferta no PARFOR em Viseu, Maracanã, Marapanim, São Caetano de Odivela, Breves, Gurupá, Placas e Porto de Moz, ou seja, são 11 (onze) turmas.

Outra demanda é o recém criado e em funcionamento Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Faculdade de História, que oferta turmas nos municípios de Capitão Poço (Aldeia Tembé) e Goianésia do Pará (Aldeia Barreirinha), com uma dinâmica completamente diferente dos cursos regulares, uma vez que o currículo prevê tempo Universidade e tempo Comunidade, logo, requer trabalhos administrativos que ultrapassam as atribuições de um único técnico daquela Faculdade.

O Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia, atualmente tem XX turmas ofertadas no CBRAG e no município de Soure, totalizando XXX estudantes, e tem somente um secretário (assistente de administração) que ora está sobrecarregado para o cumprimento de demandas de planejamento, oferta e a coleta de dados para a Plataforma Sucupira/CAPES. Ademais, o referido Programa planeja, em 2025, implementar o curso de doutorado, logo há necessidade urgente de contratação de mais um técnico.

A Divisão de Assistência Estudantil (DAEST) é composta por um psicólogo e por uma pedagoga, no entanto, as demandas são grandes devido ao número expressivo de estudantes que tem demandado atendimento e encaminhamentos, dadas as suas condições socioeconômicas e psíquicas, uma vez que o período pandêmico (2019-2022) impactou, sobremaneira, a vida de todos nós, o que não é diferente para estudantes de graduação que cotidianamente têm procurado a DAEST para manifestar suas angústias. Ainda, a demanda técnico-administrativa para cadastro, orientação, etc., tem gerado tarefas muito dimensionadas por estes dois profissionais. Ademais, o Campus de Bragança tem turmas flexibilizadas ofertadas fora de sede, por exemplo, nos municípios de Capanema e Santa Luzia do Pará, impactando, sobremaneira, os profissionais deste departamento. Logo, como compromisso institucional e as diretrizes que balizam o funcionamento da DAEST, há necessidade urgente de contratação de um assistente administrativo e um profissional do serviço social.

A Biblioteca Armando Bordallo da Silva, atualmente, conta com apenas uma bibliotecária e um assistente administrativo que realizam tanto atividades administrativas quanto técnicas, o que dificulta a realização do serviço de referência, setor responsável por prestar orientações quanto ao acesso à base de dados, comprometendo, assim, a qualidade dos serviços. Outro ponto a destacar é que o funcionamento da biblioteca é de 12 horas diárias, com atendimento de 12 cursos apenas do Campus de Bragança, isso sem contar Capanema, Santa Luzia do Pará e as turmas do PARFOR, distribuídos em mais de 30 turmas atendidas pela biblioteca. Logo, solicita-se a contratação de mais um(a) bibliotecário(a) e um assistente administrativo.

5.2 Perfil do corpo docente do Campus Universitário de Bragança

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, a Unidade conta atualmente com um quadro de 59 professores(as) efetivos(as) (Quadro 34).

Quadro 34. Perfil do corpo docente, por faculdade/curso, do Campus Universitário de Bragança.

Faculdade/Curso	Titulação	
	Mestrado	Doutorado
FACED - Licenciatura em Pedagogia	00	18 = 100%
FAMAT - Licenciatura em Matemática	02	11 = 82%
FAHIST - Licenciatura em História	01	08 = 89%
FALE - Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	02	11 = 85%
FALEST - Licenciatura em Língua Inglesa	02	06 = 75%
TOTAL	**06 = 12%**	**53 = 88%**

Com base no diagnóstico realizado pela Coordenação do Campus e CPGA, estima-se que a necessidade de novas contratações de servidores docentes (Quadro 35) é urgente e

necessária, uma vez que há cursos sem docentes para cumprir a oferta semestral de atividades acadêmicas, dadas as diretrizes legais de formatação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, sendo que alguns cursos deixaram de ofertar turmas anualmente para dirigir os gargalos da ausência de docentes, como é o caso dos cursos de Língua Inglesa e de História.

Logo, as demandas apresentadas são reais, necessárias e urgentes para que os cursos tenham êxito e consigam atender à demanda social da Região Imediata de Bragança e Região dos Caeté e Bragantina, assim como os atuais docentes tenham mais qualidade de trabalho e de vida, conseguindo desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão sem impactar, sobremaneira, sua vida funcional e de saúde física e mental. Há no Campus de Bragança diversos docentes com formação e produção científica em condições reais de compor ou de fazer parte de programas de pós-graduação, todavia, a sobrecarga de trabalho na graduação os(as) faz repensar e, por ora, atender às grandes demandas da graduação.

Quadro 35. Expansão do corpo docente para o Campus Universitário de Bragança, com lotação nas subunidades

Setor	Cargo/Adjunto/Matéria	Quantidade	Previsão
FALEST	Metodologias de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa	01	2025
	Estudos Literários e Culturais em Língua Inglesa	01	2025
	Educação: fundamentos, antropologia, política e gestão	01	2025
	Língua Brasileira de Sinais	01	2026
	Língua Inglesa e Linguística	01	2026
	Linguística Aplicada e Práticas de Ensino de Língua Inglesa	01	2027
	Ensino-Aprendizagem e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa	01	2027
	Práticas de Ensino de Inglês e Inglês para Fins Específicos	01	2028
Sub-Total		**08**	**-**
FALEST	Criação do Curso: Bacharelado em Estudos da Tradução	**04**	2026
FAHIST	Ensino de História	01	2025
	Estágios Supervisionados em História	01	2025
	História do Brasil	01	2026
	História Antiga e Medieval	01	2026
Sub-Total		**04**	
FALE	Estágio Supervisionado	01	2025
	Língua Portuguesa	01	2026
	Linguística	01	2028
Sub-Total		**03**	
FAMAT	Geometria	01	2025
	Álgebra	01	2025
	Análise Real	01	2026
	Análise Real	01	2027
Sub-Total		**04**	
FACED	Planejamento Educacional	01	2025
	Didática e Prática de Ensino	01	2026
	Psicologia da Educação	01	2027
Sub-Total		**03**	
TOTAL		**26**	

O quadro 36 demonstra a situação de Expansão do Corpo Técnico nos últimos 08 anos, e, ainda, quadro de projeção segundo as necessidades atuais e futuras (para os próximos 04 anos).

Quadro 36. Síntese de contratação e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança.

NÍVEL	Nenhuma contratação								Previsão			
	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Adjunto	00	00	00	00	00	00	00	00	09	07	04	02
Assistente	00	00	00	00	00	00	00	00	08	02	02	00
Auxiliar	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL	**00**	**01**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**09**	**06**	**03**	**02**

Como se observa no quadro acima, nos últimos oito anos, somente um código novo de vaga para docente foi encaminhado ao Campus de Bragança, ou seja, o corpo docente tem mantido e aumentado a oferta de vagas nos exames de seleção para os cursos de graduação, no entanto, não tem tido aumento no número de docentes para atendimento às demandas. Logo, as justificativas abaixo são pertinentes e exprimem as reais necessidades de cada curso de graduação.

Justificativa para contratação de novos docentes

a) Faculdade de Letras (FALE)

A Faculdade de Letras do Campus Universitário de Bragança vem apresentando um crescimento expressivo no número de discentes e no quadro docente ao longo da última década. Atualmente, o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa conta com aproximadamente 245 alunos, distribuídos em sete turmas (seis em Bragança e uma no Polo de Capanema). Esse cenário, aliado ao aumento no número de docentes de 6 (seis) para 13 (treze) professores efetivos, reflete o compromisso da unidade em proporcionar uma formação de qualidade. No entanto, é necessário que o desenvolvimento do curso seja acompanhado por medidas que garantam o equilíbrio entre as áreas do conhecimento que o compõem, bem como a expansão de suas atividades, como a criação de um programa de pós-graduação.

A distribuição do corpo docente se encontra da seguinte forma: 7 (sete) professores atuam nas áreas de Literatura, 2 (dois) na área de Linguística, 1 (um) na área de Língua Portuguesa e 3 (três) na área de Estágio Supervisionado. Embora o aumento no número de docentes tenha sido significativo, nota-se uma concentração maior de profissionais na área de Literatura. Esse cenário indica a necessidade de reforçar o quadro nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa e Estágio Supervisionado para garantir que o curso atenda de maneira equilibrada a todas as demandas formativas.

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para os cursos de Licenciatura, recomenda-se uma distribuição equitativa do corpo docente nas principais áreas do curso. Considerando o número atual de docentes e a necessidade de um ensino mais balanceado, estimamos que seria necessário ampliar o quadro docente em, pelo menos, 3 (três) professores nas seguintes áreas:

1. Linguística há apenas 2 (dois) professores atuando nessa área, o que pode limitar a oferta de disciplinas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. A ampliação para 4 (quatro) docentes permitiria uma maior diversidade de abordagens e a possibilidade de aprofundamento nas diversas vertentes da linguística, especialmente em um curso que visa equilibrar teoria e prática.
2. Língua Portuguesa: com apenas 1 (um) professor responsável por essa área, há uma clara necessidade de aumentar o quadro. A contratação de, pelo menos, mais 2 (dois) docentes especializados em Língua Portuguesa é crucial para atender à crescente demanda de discentes, garantir uma maior oferta de disciplinas, e fortalecer as atividades de pesquisa e extensão vinculadas ao ensino da língua materna.
3. Estágio Supervisionado: A área de Estágio é essencial para a formação prática dos futuros professores de Letras. Embora o curso já conte com 3 (três) docentes nessa área, a ampliação para 4 (quatro) permitiria um acompanhamento mais próximo e individualizado dos alunos nas diferentes etapas de formação docente, especialmente considerando as especificidades dos estágios em turmas de ensino fundamental e médio.

Essa ampliação resultaria em um total de 18 (dezoito) docentes, o que garantiria um quadro mais equilibrado e adequado às necessidades do curso, conforme preconizam as diretrizes curriculares nacionais. Além disso, esse reforço no corpo docente seria essencial para viabilizar a criação de um programa de pós-graduação, uma vez que um dos critérios para a implantação de cursos de mestrado e doutorado é a existência de um quadro docente qualificado e com titulação adequada em todas as áreas.

Pesquisas mostram que a existência de um corpo docente diversificado e especializado contribui significativamente para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento acadêmico. Dados do INEP apontam que cursos com uma distribuição mais equilibrada de professores nas diferentes áreas tendem a alcançar melhores resultados em indicadores de desempenho, como o ENADE e o IGC, além de proporcionarem uma formação mais completa e abrangente aos seus discentes.

Portanto, a ampliação do quadro docente é uma medida estratégica para garantir a

qualidade do ensino no curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa da Faculdade de Letras do Campus de Bragança. O investimento na contratação de novos docentes nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa e Estágio Supervisionado é essencial para assegurar um ensino equilibrado e atender às demandas pedagógicas, acadêmicas e institucionais. Além disso, essa medida fortalecerá as condições para a criação de um programa de pós-graduação, elevando o curso a um novo patamar de desenvolvimento e contribuindo para a formação de professores e pesquisadores altamente qualificados para a educação básica e superior.

A expectativa é de que a desoneração das áreas de Estágio, Língua Portuguesa seja feita a partir de 2025, com a reposição do quadro para Língua Portuguesa e, em 2026, para Estágio. E, nos anos 2027 e 2028, atendidas as urgências do curso, o quadro da área de Linguística.

b) Faculdade de História (FAHIST)

A Faculdade de História demanda a concessão de 02 (dois) códigos de vaga para docentes efetivos, para áreas do Curso de História ainda descobertas e exigidas pela legislação em vigor, bem como a concessão de outros 02 (dois) códigos de vaga, para recomposição de seu quadro docente, em duas áreas de formação específica do referido curso, como segue: 01 (uma) vaga para a matéria Ensino de História – há ausência de docentes para as disciplinas de Didática e o Ensino de História, Metodologia do Ensino de História e Seminários de História e Educação; 01 (uma) vaga para matéria Estágio Supervisionado em História – há ausência de docentes para as atividades curriculares de Estágios Supervisionados em História; 01 (uma) vaga para a matéria História do Brasil – recomposição de docente removido para o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) por problema de saúde de familiar, em 2013; 01 (uma) vaga para a matéria História Antiga e Medieval - docente colocada/encaminhada à disposição do CBRAG e lotada na Faculdade de Educação (FACED) do Campus de Bragança, em 2019.

No momento o Curso de História registra 223 (duzentos e vinte e três) discentes ativos, com 08 (oito) docentes efetivos em atividade, 01 (uma) docente efetiva em afastamento para Pós-Doutorado e 01 (um) docente substituto com distrato no final de 2024, estando demonstrado um desequilíbrio na Relação Aluno Professor (RAP) que afeta diretamente o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI). Isso também afeta a qualidade do Ensino de Graduação oferecido e as perspectivas de constituição da Pós-Graduação pretendida.

Em 2024, a Faculdade de História registrou a abertura de 18 (dezoito) turmas de graduação no total de sua oferta desde 2009, atendendo também o Núcleo de Capanema e

colaborando com outras unidades da UFPA em nível de Graduação e de Pós-Graduação.

O Curso de História foi fruto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), iniciado em 2009, com a oferta de 10 (dez) vagas docentes. Entretanto, 02 (duas) destas vagas foram repassadas pelo Conselho do Campus para atendimento da Faculdade de Educação. Em todos esses anos, desde a sua constituição como curso regular (2009) e como faculdade (2010), os demais docentes vêm assumindo o ônus da ausência de docentes em seu quadro para as componentes curriculares (disciplinas e atividades) da área de Ensino de História, interferindo na qualidade do Ensino de Graduação prestado, especialmente no que se refere às avaliações externas e internas, como a do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2019, uma docente foi encaminhada/colocada à disposição à Coordenação do Campus, a pedido, foi lotada na Faculdade de Educação de Bragança, registrando mais uma perda, deixando um docente apenas com as disciplinas da área de História Antiga e Medieval.

Após 15 (quinze) anos de sua constituição, a Faculdade de História necessita de 02 (duas) vagas novas e mais 02 (duas) vagas para recompor seu quadro docente e cumprir com efetiva qualidade o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), para que não sobrecarregue os outros docentes, já que existe uma grande concentração de discentes orientandos em atividades de Monografia, Trabalho de Curso e Estágios Supervisionados, inviabilizando a produção acadêmica qualificada e a constituição de Pós-Graduação. Os componentes curriculares descobertos estão nas atividades curriculares de Didática e o Ensino de História, Metodologia do Ensino de História, Estágios Supervisionados em História e Seminários de História e Educação, o que nos faz recorrer à colaboração de docentes de outras unidades da UFPA.

A Faculdade de História vem cumprindo suas atividades com com zelo, responsabilidade e compromisso com a Universidade Federal do Pará e outras instituições e realiza um importante trabalho para a sociedade, através de projetos, formação de professores, constituição de acervos, iniciação e consolidação de laboratórios, grupos de estudo e pesquisa e contribuição com a preservação da memória local e defesa do patrimônio cultural.

c) Faculdade de Educação (FACED):

A Faculdade de Educação oferta no Campus de Bragança o Curso de Pedagogia, que em 2024 está atendendo 06 (seis) turmas: 2020, 2021, 2021, 2022, 2023 e 2024, assim como 01 (uma) turma (2021) no Pólo de Capanema, e 08 (oito) turmas de Pedagogia/PARFOR no

Município de Viseu. Além dessas ofertas, a FACED prevê em seu planejamento acadêmico (2024-2026) a oferta de mais 04 turmas de Pedagogia, sendo em 2025 uma turma ofertada no Município de Tucuruí, em 2026 uma turma no Polo de Capanema e uma turma no Campus de Bragança, uma turma de Pedagogia/PARFOR.

Destaca-se, que a Faculdade de Educação atende todas as demais graduações do Campus Universitário de Bragança e do Instituto de Estudos Costeiros tanto em componentes curriculares de Fundamentos da Educação (Sociologias, Filosofia, Legislação da Educação, Psicologia etc.) quanto disciplinas de formação específica (didática, gestão, planejamento e avaliação), o que, certamente, requer parceria dos docentes desta Faculdade para o cumprimento da oferta semestral.

Com a presente demanda, certamente, os 15 docentes efetivos não suprirão a necessidade de atendimento, assim como, tem docentes assumindo o espaço de gestão no Campus e que fazem parte de programas de pós-graduação. Logo, tem-se a demanda de contratação de no mínimo mais 03 (três) docentes para atender a graduação em Pedagogia e demais ofertas de componentes curriculares nas demais faculdades do Campus de Bragança e do Instituto de Estudos Costeiros.

d) Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST):

O curso de Língua Inglesa da Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) necessita, urgentemente, de pelo menos mais 08 (oito) professores, tanto para atender às atuais demandas do curso, como para garantir a oferta de novas turmas do referido curso. Seguem abaixo as justificativas:

O curso de Letras Língua Inglesa do Campus Universitário de Bragança surgiu a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) que previa nove (09) vagas docentes para que o curso pudesse ser iniciado. A primeira oferta do curso foi no ano de 2009, com duas turmas, uma em período extensivo e outra em período intensivo. Desde então, o curso vem sendo ofertado em Bragança e atendendo turmas flexibilizadas em Capanema e Viseu, contribuindo para o processo de expansão da Universidade em nível multicampi.

O corpo docente da FALEST é constituído por oito (08) professores, sete (07) atuam com disciplinas específicas do curso de Letras Língua Inglesa e uma (01) professora de LIBRAS. Percebe-se, desde já, que o número de docentes efetivos de Língua Inglesa previstos para a fase inicial do curso, que já tem 15 anos de existência, não foi cumprido. Dentre os professores de Língua Inglesa, a Faculdade apresenta um déficit de dois (02) professores, que

foram designados pela administração superior para assumir cargos de direção na Editora da UFPA e no Campus Universitário de Capanema. Nesse sentido, contamos efetivamente com cinco (05) professores que atendem à demanda de turmas em Bragança e de turmas flexibilizadas em Capanema e Viseu, dois dos quais assumem os cargos de Direção e Vice-Direção da referida faculdade. Para atender o currículo atual vigente, recorremos frequentemente à contratação de professores substitutos e, por vezes, temos componentes curriculares que não são ofertados devido ao fato da instituição não garantir mais a contratação de professores colaboradores externos, caracterizados como horistas pela legislação. Entendemos que a contratação de professores substitutos se trata de uma ação de caráter emergencial, que não se justifica a médio e longo prazo. Essa é uma das razões pela qual justificamos a necessidade de ampliar o quadro de forma que possamos de imediato atender à demanda, sem perdas para a formação profissional de nossos futuros professores.

Outro fator diz respeito à carga horária total do curso. O desenho curricular de 2012 contava com 3.192 horas e, em atendimento às diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura, conforme a Resolução MEC-CNE n° 2, de 1º julho de 2015, a carga horária do curso teve que ser ampliada para 3.200 horas no desenho curricular aprovado em 2019, contando com carga horária de atividades complementares. Com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FALEST vem trabalhando na elaboração do novo PPC do curso, que deverá ser ampliado para 3200 horas de componentes curriculares, sem a inclusão de carga horária de atividades complementares. O PPC atual possui disciplinas com carga horária alta para atender à legislação e a particularidades do curso, o que já colabora bastante para o cumprimento das 40 horas de trabalho dos docentes: 45 horas para disciplinas eletivas, 60 horas para a maioria das disciplinas do curso, 75h para disciplinas de prática de ensino e alguns componentes obrigatórios, 90 horas para disciplinas de metodologia de ensino e 105 horas para disciplinas de Língua Inglesa e estágios supervisionados. Enfatiza-se que estas mudanças vêm ocorrendo em razão das exigências legais que amparam a estruturação do curso e visam a uma formação mais sólida dos nossos alunos.

Levando em consideração o PPC em vigor, apenas 405 horas do desenho curricular atual é ministrada por professores de outras áreas (Educação ou LIBRAS). As disciplinas de cunho pedagógico que tiveram que ser criadas no currículo necessitam de professores com formação em Educação que componham o quadro de efetivos, já que muitas vezes a Faculdade de Educação não dispõe de docentes para atender a essa demanda. A criação destas disciplinas atende às diretrizes de 2015 e deverão permanecer na reformulação do PPC em andamento. As disciplinas são: Fundamentos da Educação (60 horas), Avaliação e Currículo (60 horas),

Antropologia da Educação (60 horas), Política e Gestão Educacional (75 horas), além da ampliação de Psicologia da Educação para 75 horas. Além disso, a disciplina de LIBRAS, com 75 horas, é atendida por uma única professora no Campus e, pela legislação nacional, este componente curricular deve compor o currículo de todos os cursos de licenciatura, o que justifica a necessidade de mais professores para atuar na área, que, mesmo vinculado à FALEST, atenderia a todos os cursos do Campus.

Os professores que atuam com os estágios supervisionados, que têm caráter de orientação, acumulam um número muito grande de orientandos por semestre, o que os sobrecarrega em suas atividades. Esse componente necessita ser ministrado por professores com formação em Educação e em Língua Inglesa, principalmente em função da nova caracterização do curso. É de suma importância que tenhamos pelo menos mais 02 (dois) professores para atender exclusivamente à demanda nesta área, já que contamos com turmas compostas por 30 alunos, número que limita as ações de orientação na composição dos relatórios de estágio quando apenas um professor atende uma turma. Além disso, faz-se necessário que se constitua uma equipe que se preocupe em difundir a pesquisa na área de ensino de Língua Inglesa, tendo os ambientes de estágio como ambientes propícios para a pesquisa na área. É válido ressaltar que com a Resolução de 2024, os estágios supervisionados em cursos de licenciatura deverão iniciar a partir do primeiro semestre do curso de graduação, o que justifica a necessidade de ampliação do corpo docente vinculado a esta atividade.

Outro fator relevante é o fato de a faculdade contar com apenas uma professora de Literatura Anglófona, tendo uma soma de 375 horas de atividades curriculares de Literatura no currículo atual, o que demandaria a contratação de pelo menos mais 01 (um) professor que atue na área dos Estudos Literários em Língua Inglesa. Além disso, é importante o fortalecimento do núcleo de disciplinas ligadas aos Estudos Linguísticos em Língua Inglesa e à didática específica em Língua Inglesa, componentes estes que devem ser ministrados por professores da área e que demandam a contratação de pelo menos mais 02 (dois) professores para atuar nas áreas de Língua Inglesa, Linguística e Linguística Aplicada ao Ensino-Aprendizagem do Inglês.

Com a demanda própria de disciplinas do curso, pouco se tem atendido a demandas externas, como é o caso das disciplinas de Inglês Instrumental ou Inglês Básico, que constam nos PPCs de outros cursos de graduação do Campus como componentes curriculares obrigatórios e/ou optativos. Isso gera a necessidade de pelo menos mais 01 (um) professor que possa atender a essa demanda no curso de Letras Língua Inglesa e nos demais cursos de graduação do Campus que demandam esse componente curricular.

Constituir uma equipe não apenas para atuar nas disciplinas em questão, mas também

para desenvolver atividades de pesquisa e extensão no curso é indispensável para a formação integral do nosso corpo discente. É importante ressaltar que, independentemente do acúmulo de atividades de ensino, os docentes do curso têm galgado caminhos promissores na pesquisa e na extensão, inclusive com o desenvolvimento de atividades que têm contribuído sobremaneira com a internacionalização da Universidade.

Nos últimos anos e até o presente momento, a FALEST tem proporcionado oportunidades de formação na área de Linguagens em Bragança e região a partir dos projetos de extensão como FALA FALEST, ABC *English* (Capanema), Conexão LIBRAS e *English Tour*. Também temos contribuído com a pesquisa, por meio de projetos que têm envolvido a comunidade discente como bolsistas PIBIC e PIVIC, com os projetos nas diferentes áreas de atuação do curso, como CRENAC (literatura), *Pop Culture*, *EMI-Brazil* (ensino e aprendizagem), *RESGETE* e *ET-Multi* (tradução) e *Teacher Plus Experience* (ensino).

Outras demandas surgiram a partir do ano de 2022 por meio da parceria com a PROINTER, quando iniciamos o projeto "Inglês Multicampi", no qual ofertamos duas turmas de curso livre em que nossos alunos são os professores monitores, gerando bolsas e a necessidade de uma coordenação assumida por um docente da faculdade. Essa atuação levou a faculdade a aderir ao Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF), cuja coordenação geral da instituição passa a ser exercida, desde 2024, por um dos docentes lotado na FALEST, que ainda acumula a função de Coordenador Pedagógico da área de Língua Inglesa do referido programa. Tanto o projeto da PROINTER como o do IsF têm sido excelentes oportunidades para nossos discentes experimentarem a sala de aula como professores de uma língua adicional.

Outra importante contribuição é o Laboratório de Linguagem (LabLin), que existe desde 2019 e teve renovação por meio do edital LABINFRA/2024, tendo sido contemplado com 02 bolsas de monitoria. Com o edital LABINFRA/2022, iniciamos as atividades no Laboratório de Ensino e Formação de Professores de Língua Inglesa (LELIN), o qual foi contemplado com 02 bolsas de monitoria.

Há ainda uma demanda para um curso de pós-graduação Lato Sensu voltado para o Ensino e Aprendizagem de Inglês, uma demanda reprimida a partir da saída de nossos egressos. Além disso, a FALEST, em parceria com a Faculdade de Letras (FALE) do Campus de Bragança vem avançando nas discussões para a criação de um programa stricto sensu de Pós-Graduação em Linguagem e Inovação na Amazônia (PPGLIAM), que visa, além de atender a demanda de egressos que buscam verticalizar sua formação, ampliar a pesquisa nas áreas de Linguística e Literatura, assim como contribuir com a instituição no sentido de ampliar a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em nível multicampi.

Diante de todo o exposto, o corpo docente, os representantes discentes e técnico administrativo enquanto conselheiros desta Faculdade entraram no consenso de que, para minimizar os danos já causados à comunidade discente pelo número reduzido de docentes, o mais prudente seria a não oferta de vagas para o PS/2024, o que foi efetivado. Desta forma, a faculdade teria um ano para resolver as pendências e, assim, retomar a oferta em 2025. Mesmo cientes do impacto que isso poderia causar no orçamento do campus e na continuidade das demais turmas, esta decisão foi necessária para sensibilizar os órgãos superiores das necessidades desta subunidade para que pudéssemos juntos encontrar uma solução permanente para este problema. Para o ano de 2025, temos previsto o ingresso de duas turmas: uma em Bragança e outra em Capanema.

Em vista da continuidade da oferta do curso em Bragança e para o fortalecimento da flexibilização do curso, faz-se necessária a contratação de, pelo menos, 06 (seis) professores efetivos de Língua Inglesa para atender à demanda de componentes curriculares da área, bem como um 01 (um) professor com formação em Educação e 01 (um) professor com formação em LIBRAS para atender às demais demandas da FALEST, totalizando 08 (oito) novos docentes.

e) Faculdade de Línguas Estrangeiras (FALEST) –

Criação de Curso: Justificativa para contratação de 04 (quatro) docentes para oferta inicial do novo curso de **Bacharelado em Estudos da Tradução**.

Com base nas demandas da sociedade contemporânea e avaliando as possibilidades de ampliação de mercado de trabalho e inserção tanto de egressos do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa quanto de outras pessoas interessadas na área, o Campus Universitário de Bragança propõe a criação de um novo curso: o Bacharelado em Estudos da Tradução, com a finalidade de compor as suas ofertas de formação inicial, objetivando preparar profissionais para atuar em áreas diversificadas.

Cientes do potencial acadêmico do campus de Bragança e de sua atuação sólida, competente e responsável nesses quase quarenta anos de atuação na região Nordeste do Pará, reforça-se a necessidade de formar profissionais na área da Tradução que atendam a uma demanda ávida por adquirir conhecimentos técnicos e formais desta atividade, principalmente no interior do estado, ainda carente de profissionais qualificados neste campo. Nesse sentido, considera-se o fato de que muito embora a produção científica na Amazônia e sobre a Amazônia cresça significativamente a cada década e progressivamente os estudos nas áreas das Humanidades ganhem espaço e reconhecimento nas esferas científicas mundiais, a Amazônia

detém um valioso e original manancial de saberes, do qual apenas uma pequena parte já se encontra explorada cientificamente pelos estudos Historiográficos, Geográficos, Antropológicos, Linguísticos, etc. A visibilidade destes estudos é ainda diminuta considerando-se os índices de circulação em nível internacional.

Esta limitação dá-se em parte em decorrência destas publicações serem, em grande contingente, produzidas e divulgadas em Língua Portuguesa e não traduzidas para línguas estrangeiras, em especial para a Língua Inglesa, tida como língua de comunicação global na atual conjuntura sócio política e econômica, e, portanto, exigida por significativa parcela dos periódicos internacionais. A formação de tradutores pode alavancar um progresso significativo no sentido da transposição interlinguística e intercultural de produções científicas e literárias locais. Paralelamente, abrem-se aos tradutores da região oportunidades em várias frentes de trabalho utilizando os conhecimentos em Língua Inglesa que não apenas a vertente do ensino, já amplamente contemplada pelas diversas licenciaturas ofertadas pelas IES.

Além disso, há um crescente desenvolvimento do turismo na região. A demanda de estrangeiros que buscam a região amazônica por diferentes motivos, incluindo acadêmicos, é um aspecto a ser considerado na expansão dos estudos em uma língua estrangeira com enfoque na comunicação intercultural, o que pode ser proporcionado por meio da Tradução. Percebe-se atualmente um grande incentivo do governo federal e estadual em ações que envolvem a internacionalização da Amazônia.

Outro aspecto relevante é o fato de o Campus Universitário de Bragança já estar, há alguns anos, trilhando os caminhos da pesquisa na área dos Estudos da Tradução em diferentes dimensões: linguística aplicada à língua materna e estrangeira; estudos descritivos de línguas indígenas (por meio de pesquisas no âmbito da Terminologia e Lexicografia); uma linha de pesquisa do curso de pós-graduação stricto sensu em Linguagens e Saberes na Amazônia (Língua, Cultura e Tradução na Amazônia); a formação de docentes do campus em turma de Doutorado Interinstitucional (DINTER) firmado com a UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; a conclusão de uma turma de pós-graduação lato sensu em Tradução, Leitura e Compreensão de Textos de Especialidade em Língua Estrangeira (TRADLE), ministrada por professores do campus; a criação do projeto Estudos da Tradução: Multifaces e Multisemioses (ET-Multi), em andamento junto à FALEST, que já gerou trabalhos de conclusão de curso e outras publicações acadêmicas; a parceria da UFPA, por meio do Projeto ET-Multi, com o jornal O Liberal, com a tradução de uma matéria semanal para o Liberal Amazon, que tem contribuído para a internacionalização da Amazônia. Acrescemos a estas iniciativas supracitadas, a consolidação do processo de internacionalização firmado com as Universidades

de Aveiro (UA) e Nova de Lisboa (UNL) em Portugal e a UFPA-Bragança, onde os programas de Tradução encontram-se plenamente consolidados e reconhecidos internacionalmente.

É válido salientar que a discussão em torno da criação do curso de Bacharelado em Estudos da Tradução é oriunda de 2016 e que já há um projeto pedagógico em andamento que vinha sendo desenvolvido por professores da FALE e da recém-criada FALEST. Nesse sentido, a fim de que se possa dar prosseguimento às discussões e propiciar a criação do novo curso, faz-se necessária a contratação de, pelo menos, 04 (quatro) docentes efetivos para atuação na fase inicial do curso.

f) Faculdade de Matemática (FAMAT);

O curso de graduação em Matemática no Campus de Bragança, desde sua implantação em 2009, possui uma demanda crescente de estudantes. O que se refletiu num aumento substancial e qualitativo das turmas ofertadas. Hoje, conta 11 professores, para 5 turmas de graduação em Matemática e 2 turmas de Pós-Graduação em nível de mestrado em Matemática, com entrada de turmas contínuas e um curso de Especialização Docência em Matemática e Práticas Pedagógicas já aprovado pela Faculdade de Matemática. Ressaltamos que, nas disciplinas trabalhadas na pós-graduação, cada hora aula necessita de mais duas horas de preparação, de acordo com o artigo 10 da resolução 4074/2010 do CONSEPE. Diante do exposto, solicitamos 04 vagas para professores nas disciplinas: 01 (uma) em Geometria; 01 (uma) em Álgebra e 02 (duas) em Análise Real.

Ressaltamos que, em virtude da ausência dos professores dessas disciplinas citadas acima, tivemos que recusar nos últimos 5 (cinco) anos a abertura de 03 (três) novas turmas de Licenciatura em Matemática, nos respectivos municípios: Capitão Poço, Quatipuru e Santa Luzia do Pará.

g) Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA)

O referido Programa é consolidado tem uma enorme representatividade na região do nordeste do Pará com as pesquisas em diversas linhas e por sua peculiaridade de ser interdisciplinar. E, para contribuir na manutenção desta consolidação, tem-se o planejamento de realizar a contratação, por meio de edital, professor(a) visitante.

6 DISCENTES

6 PERFIL DO CORPO DISCENTE

A Unidade possui aproximadamente **1.783** estudantes matriculados(as)/ativos(as) (Quadro 37) em seus respectivos cursos de graduação ou de pós-graduação.

Quadro 37. Síntese de contração e previsão de servidores técnicos para o Campus Universitário de Bragança.

Faculdade – Curso		**Nº de estudantes Matriculados(as)**
Faculdade de Educação: Pedagogia Pedagogia PARFOR	Campus Bragança (Sede)	233
	Polo Capanema	046
	Santa Luzia do Pará	013
	Polo Viseu (PARFOR)	033
	Maracanã (PARFOR)	038
	Marapanim (PARFOR)	036
	São Caetano de Odivelas (PARFOR)	038
	Breves (PARFOR)	037
	Gurupá (PARFOR)	034
	Placas (PARFOR)	033
	Porto de Moz (PARFOR)	036
Sub-Total		**577**
Faculdade de Matemática: Matemática	Campus Bragança (Sede)	220
	Polo Capanema	039
Sub-Total		**259**
Faculdade de História: História Licenciatura Intercultural Indígena	Campus Bragança (Sede)	195
	Polo Capanema	039
	Capitão Poço – PARFOR/Equidade	040
	Goianésia – PARFOR/Equidade	040
Sub-Total		**314**
Faculdade de Letras: Letras – Língua Portuguesa	Campus Bragança (Sede)	256
	Polo Capanema	023
Sub-Total		**279**
Faculdade de Línguas Estrangeiras: Letras – Língua Inglesa	Campus Bragança (Sede)	125
	Polo Capanema	037
	Viseu (Forma Pará)	037
Sub-Total		**199**
Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia: Mestrado	Campus Bragança (Sede)	082
	Polo Soure	020
Sub-Total		**102**
Pós-Graduação em Matemática em Rede –PROFMAT	Campus Bragança (Sede)	025
Residência Multiprofissional UFPA/Hospital Santo Antonio – Área de Especialização: Saúde da Mulher e da Criança	Área de Enfermagem	008
	Área de Psicologia	004
	Área de Fisioterapia	004
	Área de Farmácia	004
	Área de Serviço Social	004
	Área de Biomedicina	004
Sub-Total		**28**
TOTAL		**1.783**

Fonte: Secretaria Integrada, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Pós e Coordenação Geral (2024).

O Campus Universitário de Bragança oferta cursos na sua sede (Bragança) e turmas flexibilizadas fora de sede em diversos municípios, o que o torna peculiar, uma vez que as ofertas estão da graduação à pós. As Subunidades estão entrelaçadas para que a oferta semestral seja atendida, pois as faculdades, por meio de parceria, ajudam umas às outras com a disponibilização de docentes.

Importante dado é o número de estudantes quilombolas regularmente matriculados no Campus Universitário de Bragança (Quadro 38), por meio de políticas públicas das ações afirmativas, onde a DAEST consegue dar vazão à demanda de registro e cadastro nos sistemas de bolsas, projetos e programas de assistência para a permanência na Universidade Federal do Pará.

Quadro 38. Síntese de do número de estudantes quilombolas e seus respectivos cursos - Campus Universitário de Bragança.

N°	Curso	Número de Estudantes Quilombolas	Percentual (%)
01	Ciências Naturais	12	15%
02	Pedagogia	10	13%
03	História	07	9%
04	Ciências Biológicas	12	15%
05	Matemática	09	12%
06	Engenharia de Pesca	08	10%
07	Letras Língua Inglesa	08	10%
08	Letras Língua Portuguesa	12	15%
09	Mestrado PPLSA	01	1%
Total		**79**	**100%**

Fonte: DAEST/CBRAG (2024).

Como se observa no quadro acima, há entrada de estudantes quilombolas em diversos cursos ofertados pelo Campus de Bragança e pelo Instituto de Estudos Costeiros, sem quantidade significativa de um para outro, ou seja, o movimento quilombola busca formação em todos campos e áreas de conhecimento para se cercar de saberes necessários às suas tradicionalidades, que tranversaliza desde o campo educacional até área ambiental.

Ademais, a Unidade Campus de Bragança tem ofertado vagas para Pessoas com Deficiência - PcD (Quadro 39), o que nos permite dizer que a política de inclusão tem sido atendida, embora se reconheça que muito ainda precisamos fazer para além do acesso, mas promover a permanência com maior padrão de qualidade no ambiente do CBRAG.

Quadro 39. Síntese do número de estudantes PcD's no Campus Universitário de Bragança.

Item	DEFICIÊNCIA	QUANTIDADE	Percentual (%)
01	Deficiência Física	11	50%
02	Deficiência visual	06	26%
03	Deficiência Auditiva	01	5%
04	Autismo-TEA	03	14%
05	Deficiência Intelectual	01	5%
TOTAL		**22**	**100%**

Fonte: DAEST/CBRAG (2024).

A leitura analítica que fazemos do quadro acima nos remete ao campo do debate sobre a inclusão e educação inclusiva, pois há um número significativo de pessoas com deficiência física, onde dos 22 estudantes, 50% são deficientes físicos. Ou seja, repensar cautelosamente a política de acessibilidade arquitetônica é proeminente e necessária. Assim como buscar tecnologias assistivas para o atendimento às demais deficiências, onde o processo de formação continuada para docentes e técnicos é suma importância e que transversaliza as barreiras atitudinais para o campo do ensinar e do aprender.

Dado igualmente importante é o número de estudantes que recebem bolsas/auxílios (Quadro 40) por meio de programas estudantis.

Quadro 40. Síntese do número de estudantes recebem bolsa/auxílio, Campus Universitário de Bragança.

Item	Bolsa/Auxílio		Quantidade
01	Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação – Bolsa MEC	Resolução Nº 13, de 9 de maio de 2013[2]. Portaria Nº 1.999, de 10 de novembro de 2023[3]	70 estudantes
02	Permanência Moradia	Resolução Nº 13, de 9 de maio de 2013	29 estudantes
03	Permanência	Resolução Nº 13, de 9 de maio de 2013	119 estudantes
Total			**218 estudantes**

Fonte: DAEST/CBRAG (2024).

Analiticamente, pode-se inferir que há um número significativo de estudantes que têm acesso à Bolsa MEC, que são os(as) quilombolas, pois dos 79 (setenta e nove) matriculados(as) no Campus e IECOS, 70 têm bolsas, ou seja, 89% são beneficiários da política educacional nacional para auxiliar em suas permanências em seus estudos no ensino superior na UFPA. Logo, os 11% que não tiveram acesso se deve ao fato de não terem cumprido com a política legislativa de regramento do MEC.

Outra análise, deve-se ao fato de poucos(as) estudantes terem acessado o auxílio

[2] Estabelece procedimentos para o pagamento de bolsas no âmbito do Programa de Bolsa Permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como para estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior.
[3] Altera a Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, e o Anexo I, que cria o Programa de Bolsa Permanência.

permanência e moradia, pois dos 1.649, somente 9% são beneficiários, ou seja, a política de assistência estudantil precisa avançar, no entanto, há se estabelecer diagnóstico interno (CBRAGA) para a investigação de quais são os entraves que dificultam, talvez seja o número limitado, seja a falta de documentos, seja por questões de a maioria não se encaixar no parâmetro da vulnerabilidade socioeconômica.

Certamente, a quantidade é importante e também representativa para que as políticas públicas educacionais sejam efetivas no acesso e na permanência com maior padrão de qualidade para estudantes no Ensino Superior, especialmente, no Campus de Bragança. Nesse sentido, torna-se importante ressaltar que muitos não são da sede do município de Bragança, nem tão somente do interior deste município, mas advêm de outros municípios, o que, sem dúvidas, nos faz requerer a atenção especial da Administração Superior para atender às demandas:

a) Construção da Casa de Estudantes ou aluguel de espaços (de modo imediato) com mobílias necessárias para que tenham maior qualidade em seu tempo de permanência no CBRAG;
b) Construção de um Restaurante Universitário (RU) ou aquisição de alimentação (almoço e janta, de modo imediato) para que os(as) estudantes tenham um padrão de qualidade de alimentação cotidiana;
c) Construção de uma quadra poliesportiva para a prática do esporte, lazer e recreação, incluindo área coberta para jogos e recreação como tênis de mesa, xadrez, dentre outros;
d) Compra de pelo menos um ônibus para o transporte para atividades de aulas práticas, de extensão, pesquisa, eventos e congressos;
e) A inclusão no calendário das Subunidades do CBRAG dos jogos internos universitários.

Ainda, em consonância com a política educacional da Universidade Federal do Pará, o Campus Universitário de Bragança possui estudantes como bolsistas-trabalho, o que objetiva oportunizar campo de experiências e conhecimentos que constituam em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, assim como auxiliar nas atividades técnico-administrativas nos departamentos desta Unidade (Quadro 41). Estudantes com bolsa-trabalho são selecionados(as) por meio de edital interno do Campus e recebem, mensalmente, uma bolsa no valor de R$700,00 (setecentos reais).

Quadro 41. Síntese do número de estudantes bolsa-trabalho, Campus Universitário de Bragança.

Nº	Nome do(a) Bolsista-Trabalho	Departamento	Curso
1	Tuan Costa Fonseca	DITEC	Letras Língua Portuguesa
2	Ávila Silva Cirilo	CPGA	Pedagogia
3	Camille Vitória Aragão Souza	FALEST	História
4	Lívia Thays de Brito Reis	BIBLIOTECA	Letras Língua Inglesa
5	Gizele da Costa Ribeiro	DAEST	Pedagogia
6	Isabela Farias da Rocha	DITEC	Ciências Biológicas
7	Ellen Thalita Lima Ramos	BIBLIOTECA	Letras Língua Portuguesa

Fonte: Secretaria Executiva/CBRAG (2024).

O Campus de Bragança dispõe de 07 (sete) bolsas-trabalho e são todas preenchidas por um vínculo de até 02 (dois) anos de atividades ligadas à bolsa. Analisticamente, do ponto de vista da gestão, é um auxílio que permite a experimentação de práticas vinculadas que ocorrem administrativamente contínuas e cotidianas na unidade, ainda, é um "reforço" de auxílio de trabalho em função do baixo número de técnicos atualmente.

A política educacional estudantil para auxílio no Ensino Superior no Brasil é ordenada pela Lei Nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Obviamente, é um avanço na conquista pelos movimentos sociais, em especial, dos estudantes, que rotineiramente lutam por um padrão de qualidade para o acesso e permanência no Ensino Superior.

7 CURSOS OFERTADOS

7 CURSOS OFERTADOS E PREVISÃO

A Unidade Campus Universitário de Bragança, oferta, anualmente, os cursos de graduação e de pós (Quadro 42), são Cursos consolidados e registrados como permanentes nesta Unidade.

Quadro 42. Síntese de Cursos de Graduação e Pós e número de vagas ofertadas anualmente no Campus Universitário de Bragança.

Cursos de Graduação Ofertados Anualmente	**VAGAS**
Licenciatura em Letras Língua Inglesa	30
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	40
Licenciatura em Pedagogia	40
Licenciatura em História	40
Licenciatura em Matemática	40
Total	
Cursos de Pós-Graduação Ofertados Anualmente	**VAGAS**
Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia – PPLSA	30
Mestrado em Matemática – PROFMAT	15

Fonte: Gestão dos Cursos (2024)

Nos próximos 04 (quatro) anos, há expectativa de ofertar novos cursos e novas turmas no Campus de Bragança (Quadro 43), seja por meio da criação ou turmas flexibilizadas em parceria com outros *Campi* e Institutos.

Quadro 43. Previsão de oferta de Cursos de Graduação e Pós no Campus Universitário de Bragança.

Previsão de Oferta	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**
Graduação em Engenharia Mecânica – *Campus* de Tucuruí	x			
Graduação Serviço Social – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA		x		
Graduação Medicina – Campus de Bragança			x	
Doutorado – PPLSA/CBRAG		x	x	x
Bacharelado Estudos da Tradução – FALEST/CBRAG		x	x	x
Mestrado e Doutorado – PPDSTU/NAEA	x	x	x	x
Mestrado e Doutorado em Serviço Social – PPGSS/ICSA		x	x	
Mestrado em História e Patrimônio Cultural– FAHIST/CBRAG		x	x	x
Mestrado em Linguagem e Inovação – FALEST/FALE/CBRAG		x	x	x
Mestrado em Ensino – FACED/IECOS/CBRAG		x	x	x
Graduação em Enfermagem – FAENF/ICS/Belém		x	x	
Graduação em Administração – ICSA		x	x	
Total				

O quadro acima são expectativas criadas a partir de diálogos e tratativas com as direções das respectivas faculdades/unidades. Importante ressaltar que essas previsões apresentam demandas trazidas pelos municípios do nordeste paraense, no entanto, temos a clareza de que tudo depende da questão orçamentária do governo federal para com as instituições de ensino superior.

8 PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL

8 PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL

O Planejamento Tático-Operacional é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas, prevendo o futuro da Unidade em curto, médio e longo prazo. De uma forma genérica, consiste em saber o que deve ser executado e de que maneira deve ser executado.

O Planejamento Tático-Operacional do Campus Universitário de Bragança foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos divididos em 4 (quatro) perspectivas (Figura 02):

- **Resultados Institucionais**: essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da instituição no cumprimento de sua missão. São os resultados gerados pela instituição a partir de seus esforços;
- **Processos Internos**: reúne os objetivos para os quais a instituição deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas da Universidade Federal do Pará devem ser realizadas com excelência. E para desafios de segunda ordem: quais as principais atividades-meio devem ser desenvolvidas para contribuir para as atividades finalísticas;
- **Pessoas e Tecnologia**: envolve os desafios que a instituição deverá superar para ter excelência em suas atividades internas. Ou seja, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades e quais são os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da Universidade Federal do Pará;
- **Orçamento**: reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

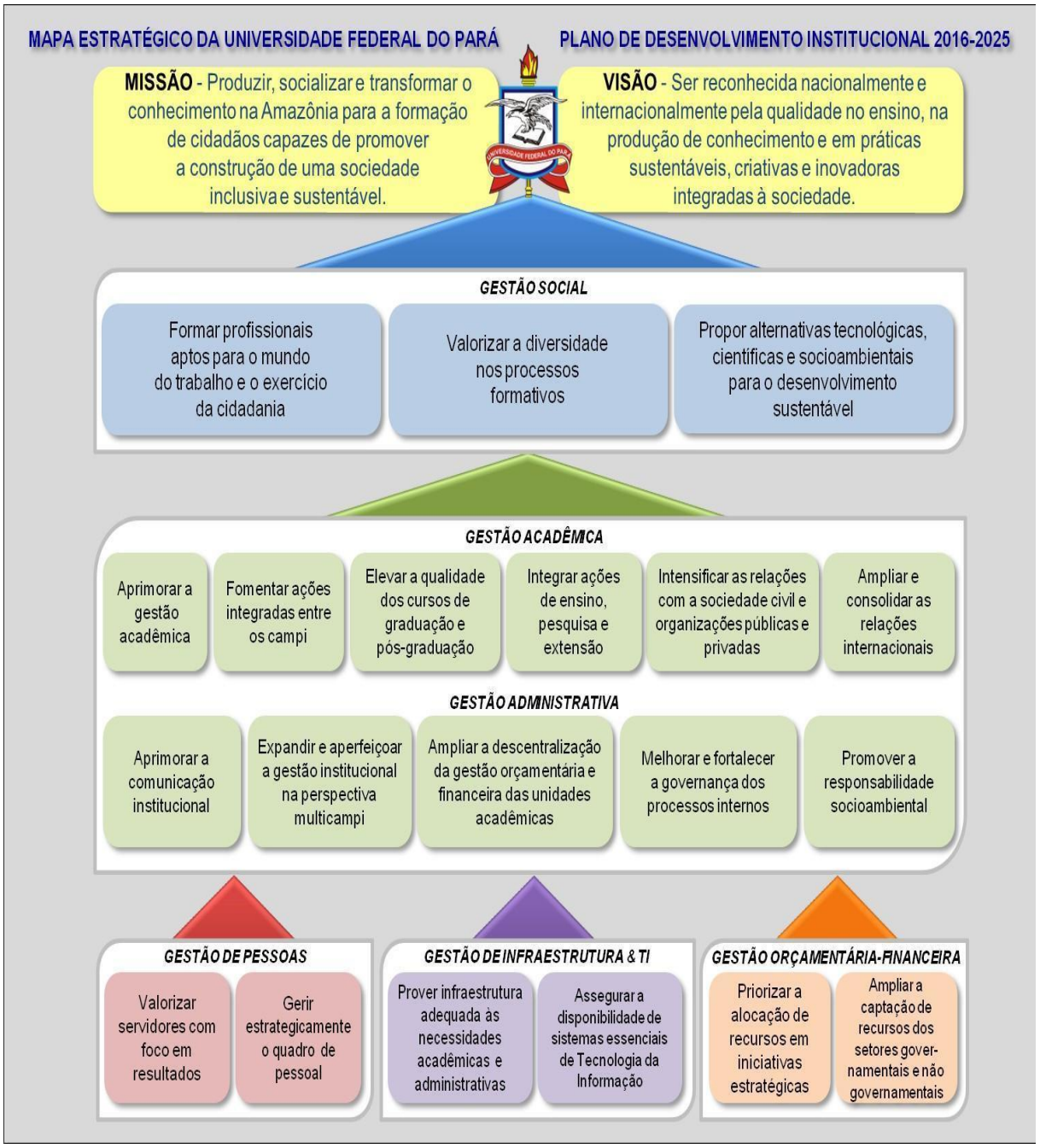


Figura 2 - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025.

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Campus Universitário de Bragança definiu seus referenciais estratégicos, apresentando sua missão, visão e princípios a seguir expressos:

9.1 Missão (Porque existimos)

- "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região nordeste do Pará para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável".

9.2 Visão (O que queremos ser)

- "Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade".

9.3 Valores (Como trabalhamos)

- Ética;
- Transparência;
- Pluralismo de ideias e de pensamento;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Compromisso Institucional;
- O ensino público e gratuito;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Excelência acadêmica.

9.4 Mapa Estratégico do Campus Universitário de Bragança

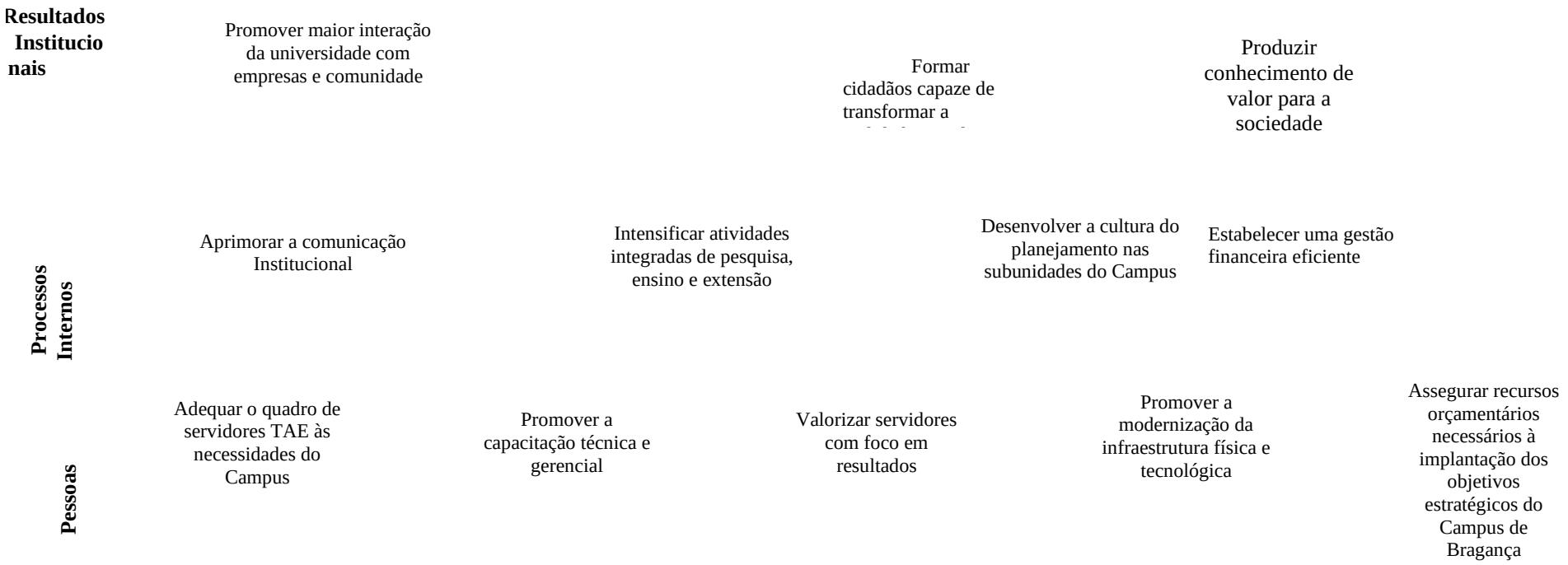


Figura 3 - Mapa Estratégico do Campus Braganç

9.5 Painel de Desempenho, indicadores e metas.

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento estratégico é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação da estratégia. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações estratégicas são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento estratégico seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos estratégicos. Para tanto, os objetivos estratégicos são desdobrados em ações e iniciativas estratégicas.

Diante ao exposto, o Campus universitário de Bragança apresenta seu painel de ações (Quadro 44), indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2024-2028:

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO CAMPUS	INDICADOR	FINALIDADE DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	METAS			
				2025	2026	2027	2028
Produzir conhecimento de valor para a sociedade	Índice de produção acadêmica	Medir a taxa de crescimento anual da produção acadêmica do Campus de Bragança	(Ano atual/Ano base)- 1) x 100	10%	20%	30%	40%
Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão.	Índice de projetos integrados	Medir a taxa de participação dos alunos da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Número de alunos da graduação que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ pelo total de alunos da graduação.	10%	20%	25%	30%
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Índice de número de titulados da graduação e pós-graduação	Medir o quantitativo de titulados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu	Número de titulados da graduação + número de titulados da pós-graduação stricto sensu.	150	170	190	210
Promover maior interação da universidade com empresas e comunidade	Índice de integração com a sociedade	Medir o quantitativo de projetos de extensão e serviços prestados, que juntos refletem a integração da UFPA com a sociedade	Número de projetos de extensão + número de prestação de serviços	40	50	60	70
Aprimorar a comunicação Institucional	Índice de qualidade da informação e comunicação	Medir a qualidade da informação e comunicação no Campus de Bragança	Pesquisa de avaliação	50%	55%	60%	65%
Adequar o quadro de servidores TAE às necessidades do Campus	Índice do número de servidores	Verificar se o quadro de servidores está adequado ao desenvolvimento das competências do Campus	Número total de servidores lotados no Campus	20	25	33	38
Valorizar servidores com foco em resultados	Índice de reconhecimento profissional	Medir o número de premiações de reconhecimento atribuídas a servidores	Número de servidores reconhecidos profissionalmente	1	2	3	4

Promover a capacitação técnica e gerencial dos servidores com foco em resultados	Índice de difusão de conhecimentos técnicos	Verificar a integração das subunidades do Campus através da apresentação de assuntos técnicos de interesse coletivo por servidores lotados no Campus via palestras, fóruns, workshop e etc, em âmbito interno	Número de apresentações	1	5	10	15
Desenvolver a cultura do planejamento nas subunidades do Campus	Índice de número de RAEs executadas	Verificar o desempenho institucional	Número de RAEs por ano	0	2	4	5
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Porcentagem de investimento em Tecnologia da Informação	Mede a % do valor total da PGO destinada ao Campus	Valor aplicado em TI/Valor total do orçamento da PGO do Campus x 100	9%	10%	15%	17%
Assegurar recursos orçamentários necessários à implantação dos objetivos estratégicos do Campus de Bragança	Índice de execução do orçamento para projetos estratégicos do Campus	Verificar se a execução está de acordo com o planejado	Executado/Planejado X 100	85%	90%	95%	98%

Quadro 44. Painel de Ações, Indicadores e Metas.

9.6 Gestão do Plano

Após a divulgação do plano, é necessário que o mesmo seja implantado e que a gestão desse planejamento seja realizada, colocando o plano em prática. A gestão do plano tem o desafio de articular em curto, médio e longo prazo, convertendo os objetivos estratégicos em ações cotidianas da organização.

A gestão é realizada por meio da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano. As Reuniões de Avaliação deste planejamento constituem momentos para verificar a efetiva implementação do mesmo.

Para tanto, a Unidade reunir-se-á periodicamente a cada semestre com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo (Quadro 45):

Quadro 45. Calendário de reuniões da Comissão do PDU do Campus Universitário de Bragança.

Agendamento de Reuniões	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	07/03/2025
2ª Reunião de Avaliação do Plano	12/09/2025
3ª Reunião de Avaliação do Plano	12/06/2026
4ª Reunião de Avaliação do Plano	18/12/2026
5ª Reunião de Avaliação do Plano	12/03/2027
6ª Reunião de Avaliação do Plano	24/09/2027
7ª Reunião de Avaliação do Plano	07/04/2028
8ª Reunião de Avaliação do Plano	13/10/2028

O monitoramento é uma atividade gerencial, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário. Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação conforme calendário do Quadro acima, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo de reestruturação do PDU para uma nova vigência

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2011-2015. Belém: EDUFPA, 2011. Disponível em: < http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2011-2015.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2014.

_____. Estatuto. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2024.

_____. Regimento geral. Belém, 2006. Disponíve em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf>.Acesso em: 05 jul. 2024.